



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Assembleia de Freguesia de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória.

ATA Nº 26

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, no edifício de Santo Ildefonso, pertença da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida para Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ao abrigo da alínea b) do Artigo 14º, da Lei 75/2013, no Salão Nobre Wilson Faria do edifício de Santo Ildefonso, sito na Rua Gonçalo Cristóvão, 187, 4000-269, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Eleição de um Vogal da Junta de Freguesia, mediante proposta do Presidente da Junta. -----
2. Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2025. -----
3. Apreciação e votação das condições de atribuição do apoio e minuta do contrato interadministrativo referente ao Orçamento Colaborativo 2024. -----
4. Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de setembro a 30 de novembro. -----

1

Verificaram-se as seguintes presenças: -----

Aqui há Porto-RM – Mário José Machado Faria e Almeida Praça, Ana Maria Miguéis Martins e Sá, Gianpiero Freire de Zignoni, Paulo António Constantino de Sá Pinto, Maria Cristina Vilares Lima Rothes Barbosa Silos de Medeiros e Abel Rodrigues Magalhães. -----

Partido Socialista – Sandra Maria Ribeiro Mondim, Abílio Pereira dos Santos, Pedro Miguel Alves Moreira de Castro e Menezes e Abílio Manuel Pacheco Rodrigues. -----

Partido Social Democrata – Ernesto Paulo Preto Galego, Tiago João Peixoto Fonseca, António Miguel da Costa Cardoso Antunes e Tiago Filipe Alves Moutinho. -----

Bloco de Esquerda – Rita de Aires Pacheco Domingues e Teresa Marisa Alves Martins. -----

CDU – Ana Rosa Barbedo Gonçalves e Vítor Vladimiro Cardoso Vieira. -----

PAN – Não esteve presente. -----

Faltas: -----

Aqui Há Porto-RM – Natacha Filipa da Silva Santos, substituída por Ana Maria Miguéis e Sá e Alexandra Nuno Azevedo Vieira Pinto, substituído por Paulo António Constantino de Sá Pinto. -

PS – José António Teixeira, substituído por Pedro Miguel Alves Moreira de Castro e Menezes. --

PSD – Nuno Rodrigo Carvalho Fernandes, substituído por Tiago Filipe Alves Moutinho. -----

BE – Mário Augusto de Sousa Moutinho, substituído por Rita de Aires Pacheco Domingues. ----

CDU – João Duarte Gonçalves, substituído por Ana Rosa Barbedo Gonçalves. -----

PAN – Natacha Gambini Doria Meunier não apresentou substituição. -----

Deputados que pediram a substituição e que apresentaram justificação: -----



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Aqui há Porto-RM – Alexandre Nuno Azevedo Vieira Pinto, Natacha Filipa da Silva Santos, Maria da Glória Vieira da Silva e António José Cardoso de Barros. -----

PS – José António Teixeira. -----

PSD – Nuno Rodrigo Carvalho Fernandes e Inês Pires Moreira. -----

B.E. – Mário Augusto de Sousa Moutinho e Miguel Albergaria Furtado Semedo. -----

CDU – João Duarte Gonçalves. -----

Executivo – Estiveram presentes os seguintes membros: Nuno Filipe Teixeira da Cruz (Presidente) e os Vogais: Rui Pedro da Silva Cavalheiro (Tesoureiro), Verónica Marta Stuve Veiga de Faria (Secretária), Ângela Maria Fanguero Cintra e Augusto Artur Saldanha. -----

Presidente da AF – Cumprimentou todos os presentes e desejou que todos tivessem tido um Bom Natal com muita saúde, junto das respetivas famílias. De seguida deu início à sessão, pois existe quórum. Informou que falta um elemento, mas que enviou informação que não poderia estar presente, que é a Deputada Natacha Meunier do PAN e que não tem substituição. -----

Mário Praça (1º Sec. Assembleia) – Interveio para ler o Edital. -----

Presidente da AF – Cumprindo o Regimento, deu a palavra ao público para intervir, tendo-se inscrito o Sr. Miguel Leite. -----

Miguel Leite – Começou a sua intervenção por afirmar que os seus pais são residentes no Muro dos Bacalhoeiros, sito na Ribeira do Porto e está dentro do Acesso Condicionado ao Trânsito, denominada ZAAC. O que acontece é que o seu pai é deficiente motor, tem 84% de incapacidade. Já não é a 1ª vez que acontece problemas com ele para aceder ao local. Da última vez não conseguiu passar com a ambulância de transporte de doentes não urgentes, pois a mesma não se encontrava inscrita no perfil da ZAAC. Não sabe se alguém já leu o Regulamento. Existe de facto a possibilidade de as ambulâncias se inscreverem no sistema dessa plataforma, contudo, se o fizerem, não podem passar. Se não podem passar, qual é o custo para o doente, como o pai é deficiente motor aqui nem sequer se põe o caso de poder descer uma rua inteira de alguns metros e chegar lá, simplesmente não é solução e não deixaram passar. Só depois de a ambulância estar no meco mais de 20 minutos é que o deixaram passar. O que é que acontece? Este sistema das ambulâncias tanto pode ser uma empresa como pode ser outra ou até estar algum caso que não está registado. Se tal acontecer a resposta da pessoa, que está atrás do aparelho não pode passar. Também não é claro no Regulamento se puderem ler, que essas entidades que fazem este serviço, estão isentas de pagamento de qualquer taxa. Ele próprio não conseguiu compreender onde estava essa isenção ou não. O que de facto se tiverem de pagar é muito normal que alguém seja deficiente motor demorar mais de 15 ou 30 minutos para o levar a casa, deixá-lo e sair que demore que mais tempo do que isso. Sabe porque embora tenha acesso ao local muitas vezes quando vai levar o seu pai ou quando o vai buscar, demora mais tempo do que isso. Consequentemente paga 7,50€ ou 15,00€. Isto é baratíssimo. Outra situação que lá acontece é a mesma situação com os carros funerários. Já estiveram em Plena Ribeira do Porto que até deve ser engraçado para os turistas ver um caixão a percorrer desde o Parque do Infante até ao Largo do Terreiro que é onde fica situada a capela de Nossa Senhora do Ó porque o carro funerário não estava registado. Deve ser muito bonito observar um caixão a ser transportado aos ombros durante uma rua inteira, é muito agradável para a família sem dúvida. Sabe que isto não é competência da Junta nem da Assembleia de Freguesia, mas o que vinha propor era um tipo de documento oficial, porque ele próprio já fez. A resposta da Câmara Municipal foi que simplesmente essas entidades podiam registar-se. Dando como exemplo e imaginar o seguinte! Há pessoas na Ribeira e que atualmente vivem fora. Se morrerem e suponham que a pessoa mora em Vinhais e quer fazer o seu velório na Ribeira. Vinha um carro de serviço fúnebre de Vinhais e chegava à





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Ribeira ficava parado porque a Agência Funerária não vai adivinhar que tem de fazer o registo na Ribeira do Porto. As ambulâncias de transporte de doentes, é a mesma coisa, muitas vezes são de fora da cidade do Porto, da Lixa, de Felgueiras, de outras localidades e também não vão adivinhar. E mesmo que adivinhem têm sérias dúvidas que se tiverem de pagar, não sabe se vão continuar a fazer esse serviço, porque de facto fica muito dispendioso. Esse Regulamento tem uma exceção muito fácil que os carros da CMP ao serviço da Autarquia, estão isentos de pagar taxa, estão isentos de registo. O que vem aqui propor é que para carros funerários e para ambulâncias de transporte de doentes não urgentes, para transporte urgente, esse caso já está previsto, que também ficassem isentos de registo, simplesmente abriam e com mais facilidade, deixavam sair. Entende que é uma situação muito fácil de resolver. Nem precisa de ser de uma forma oficial, basta fazer uma circular. O pai esteve vinte dias em fisioterapia e esses dias passaram sem problema nenhum abriram o meco a ambulância de transporte de doentes não urgentes, mas ao décimo primeiro dia a pessoa, se é que se pode chamar isso, teve a decisão de não deixar passar uma ambulância de transporte de doentes não urgentes pois a mesma não se encontrava registada. Acabam por ficar reféns do bom senso das pessoas. Muitos carros funerários entram lá, mas com problemas também. Ainda este ano aconteceu esta situação por duas vezes em que veio um caixão de uma rua para a outra, transportado em ombros. Entende que estas situações são inaceitáveis. Acha que não foi por isto que foi criado o Regulamento da ZAAC, pelo menos pelas palavras dos Srs. da Câmara dessa altura para não estacionarem lá os carros foi por causa da mobilidade pedonal para aumentar a mobilidade suave. Para os mortos e para os deficientes físicos é muito complicado andar a pé, então para os mortos nem se fala. Era isto que tinha para dizer. Já agora, vão ser retirados do Largo do Terreiro os caixotes do lixo. É algo enorme. Para quem não vive ali o dia a dia, seja um bocadinho difícil de entender a situação. Quando chega o Verão na Ribeira, é lixo por todo o lado. Como é uma zona turística os restaurantes que têm muita pressão, os caixotes ficam cheios antes de o dia terminar e agora vão retirar dois caixotes do lixo que estão enterrados e ainda vai piorar a salubridade do local. É tudo cheio de gaivotas e vão retirar os que estão enterrados que têm enorme capacidade para receber o lixo. Não deveriam ser substituídos por nenhuns, ou seja, os caixotes do lixo já não são suficientes ainda mais insuficientes vão ser. Fazem sem qualquer tipo de aviso, sem qualquer tipo de noção em que aproveitaram para fazer umas obras num pavimento, fecharam os caixotes do lixo e disseram que o camião não podia aceder ao local. Agora o camião já pode aceder ao local e os caixotes do lixo continuam selados. Era só isto que pretendia falar. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Miguel Leite pelo testemunho e por ter vindo à Assembleia. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que a Junta de Freguesia está sempre a articular e sempre do lado dos moradores. Quando recorreu à junta, ele próprio fez um ofício para a CMP a solicitar respostas. Eles responderam e agora estão com algumas propostas de mobilidade para fazer à CMP. Uma dessas vai fazer parte das Propostas da Junta. Quanto aos depósitos do lixo, ele foi chamado à Porto Ambiente. Disseram-lhe que o Terreiro vai entrar em obras e por isso tiveram de tirar de lá temporariamente os caixotes. Estão a estudar uma alternativa a essa situação e vão fazer também uma sensibilização com os comerciantes, com os restaurantes para tentar sensibilizar por causa do lixo. Só para dizer que estão atentos. -----

Presidente da AF – Perguntou se mais alguém do público pretende intervir, mas mais ninguém se inscreveu para o fazer. -----

Mário Praça (1º Secretário da Assembleia) – Afirmou que iria fazer a chamada pois por lapso





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

não fez no início. A Deputada Natacha não está presente e não conseguiu ninguém para a substituir, por isso falta. Neste momento estão presentes dezoito elementos. Pede desculpa. - **Presidente da AF** – De imediato foi colocada a votação, já com as retificações realizadas, a Ata nº 21 de 16/06/2023. Assembleia de Freguesia Ordinária. De seguida enunciou as pessoas que estiveram presentes e só estes é que poderão votar. A mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. De imediato entraram no período de Antes da Ordem do Dia. Informo que têm quatro votos de Pesar. Sugeriu que se fizesse voto a voto e que depois se fizesse um minuto de silêncio por todos, se todos estiverem de acordo. De seguida deu a palavra ao B.E.-----

Rita Aires (B.E.) – afirmou como todos têm o texto impresso em papel, já informou a Mesa, que vai ler de forma parcial o voto de Pesar pelo falecimento de Isabel Lhano ocorrido em 10/12/2023 o qual fica anexo com o nº1 a esta Ata. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. Informou que a data do Voto de Pesar está errada, mas o B.E vai enviar com a data retificada. De seguida deu a palavra ao PS para ler o Voto de Pesar. -----

Sandra Mondim (PS) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De imediato procedeu à leitura do Voto de Pesar pelo falecimento de José Alberto de Jesus Viana ocorrida em 15/12/2023, o qual fica anexo com o nº 2 a esta Ata. -----

Presidente AF – Agradeceu a intervenção da Sra. Deputada e de seguida deu a palavra ao PSD, por efetuar a leitura do Voto de Pesar. -----

Tiago Fonseca (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar a todos os presentes. Iniciou a leitura do Voto de Pesar pelo falecimento do pai de António Miguel da Costa Cardoso Antunes, Membro desta Assembleia de Freguesia, o qual fica anexo com o nº 3 a esta Ata. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à CDU para efetuar a leitura do Voto de Pesar pelo falecimento de Odete Santos. -----

Rosa Gonçalves (CDU) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. De imediato procedeu à leitura do Voto de Pesar pelo falecimento de Odete Santos aos 82 anos, o qual fica anexo com o nº 4 a esta Ata. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra à Sandra Mondim. -----

Sandra Mondim (PS) – afirmou que o PS apesar de na altura em que teve conhecimento através da sua pessoa e que foram transmitidos ao Sr. Presidente da Mesa, gostava de aproveitar a ocasião que é pertinente para apresentar por parte do PS, as condolências ao Sr. Deputado Miguel Antunes e também a solidariedade pelo momento que atravessa. Têm também uma Nota de Pesar que gostariam de ler relativa ao falecimento da Dra. Odete Santos e de imediato passou a ler o documento que passou a citar: “Foi com consternação que anteontem o PS recebeu a notícia do falecimento da Dra. Odete Santos aos 82 anos. Apesar de ter desenvolvido a sua militância no Partido Comunista Português, foi uma figura que ninguém ficou indiferente pela defesa dos princípios democráticos e de Liberdade. Desde a luta contra a Ditadura do Estado Novo, a Defesa dos Direitos dos Trabalhadores das mulheres e das desigualdades sociais já depois do 25 de Abril destacando-se como um brilhante parlamentar. Destacou-se igualmente noutras áreas como o teatro e era um gosto, ouvi-la declamar António Gedeão pela emoção e entrega com o que fazia. A mesma entrega que a caracterizou na defesa fiel dos princípios já referidos” puxa que puxa, larga que larga regressa a casa que já é noite fechada”, fim de citação. E a Dra. Odete Santos subiu a um patamar que nem todos conseguiram. O Partido Socialista quer através desta forma, do seu grupo parlamentar nesta Assembleia de Freguesia manifestar as condolências ao Partido Comunista nas pessoas dos





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Ma...

seus membros aqui presentes, associando-se ao Voto de Pesar aqui apresentado.” fim de citação. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. Perguntou se mais alguém pretendia intervir sobre estes Votos de Pesar. -----

Teresa Martins (BE) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em nome do Bloco de Esquerda quer dar as condolências ao colega, companheiro desta Assembleia de Freguesia, ao Miguel pelo falecimento do seu pai e evidentemente ao PCP, aos camaradas aqui presentes pelo falecimento da Dra. Odete Santos, que teve uma vida cheia e valiosa. Foi por isso com consternação que receberam esta notícia, e ficarão sempre gratos por todo o trabalho que ao longo da sua vida fez, bem como outras mulheres que fizeram, por as conquistas dos direitos das mulheres em Portugal. -----

Vítor Vieira (CDU) -Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Quer agradecer a associação ao Voto de Pesar como foi aqui expressa e queria naturalmente manifestar ao nosso companheiro de Trabalhos Miguel Antunes, as condolências em nome da CDU e associam-se igualmente ao Voto de Pesar apresentado. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Deputado Gianpiero. -----

Gianpiero Zignoni (RM) – Afirmou que naturalmente um abraço ao Miguel, quando souberam através do Sr. Presidente da Mesa transmite-lhe os sentimentos para formalizarem também, saber o que ele passou, pois infelizmente já ele próprio passou pelo mesmo, mas cá estarão para olhar para o futuro em conjunto. Quanto aos colegas do PCP, teve oportunidade de se dirigir ao colega Vítor Vieira por causa do falecimento da Dra. Odete Santos. Podem ter muitas divergências ideológicas, mas se há coisa que sempre respeitou são as pessoas que são coerentes ao longo da sua vida, foi uma mulher de garra, uma mulher de luta, concordando ou não concordando com as suas opiniões, é impossível não admirar a sua perseverança e acaba por ser uma perda para todos. Não sabia que era realmente alguém que infelizmente já sabia que isto poderia vir a acontecer não estava minimamente familiarizado com esse cenário, mas é uma pena e queria deixar aqui os seus sentimentos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e deu a palavra ao Deputado Miguel. -----

Miguel Antunes (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes na sala. Muito obrigado, chegou-lhe de facto de variadíssimas formas. Pessoas que conhece bem, mas que nestas alturas partilharam consigo a dor e que manifestaram, escrita, telefonicamente, de várias formas. Quer também agradecer de forma familiar e pessoal ao Sr. Presidente da Junta que se fez representar por toda a Junta de Freguesia e toda a comunidade do Centro Histórico, o favor de estar presente na cerimónia de velório do seu pai. Assim como o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que esteve a representá-los a todos e fez questão de o dizer deixando também a nossa marca e muito obrigado a todos. Aproveitou para desejar um Bom 2024. -----

Presidente AF – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida pergunta se alguém votava contra alguns dos votos de Pesar apresentados, ninguém se abstém e, por conseguinte, foram aprovados por unanimidade. De imediato foi guardado um minuto de silêncio. De seguida passou-se para a Moção do Bloco de Esquerda intitulada “75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos” e deu a palavra à Deputada Teresa. -----

Teresa Martins (BE) – Interveio para ler a Moção intitulada “75 Anos de Declaração Universal dos Direitos Humanos”, a qual fica anexa com o nº 5 a esta Ata. -----



Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e seguida perguntou se alguém queria pronunciar-se relativamente a esta Moção. -----

Gianpiro Zignoni (RM) – Afirmou que quanto aos considerandos estão completamente de acordo, naturalmente estranho seria se assim não fosse. Se lhe permitem, naturalmente a Moção é passiva de avaliação e de considerações políticas. A sua leitura é que principalmente a questão do segundo ponto e passou a citar: “Instar o Executivo, ...” Até pode dar entender que não tem havido por parte do Executivo iniciativas que digam respeito a dinamizar a apoiar e volta a citar “projetos relacionados com a promoção da Igualdade e do combate a todas as discriminações”, fim de citação que depois são posteriormente mencionadas volta a citar: “E a reforçar o seu papel na Educação para os Direitos Humanos e Sociais no seu território”, fim de citação. Nada contra que se considere que se pode fazer mais, muito bem é uma opinião política do Bloco de Esquerda, não tem problema nenhum. Mas do ponto de vista do Aqui há Porto – Rui Moreira com este texto, parece que nada está a ser feito e acaba por não reconhecer algum trabalho que esteja em curso. Portanto, se o que questionariam se fosse possível realmente se conhecer que há um trabalho em curso por parte deste Executivo e da nossa Junta de Freguesia de maneira geral, a apoiarão com toda a certeza esta Moção. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----

Teresa Martins (BE) – Afirmou que nunca lhe passou pela cabeça que essa interpretação poderia ser possível. Acha que não é de todo isso que está em causa. É precisamente o reforçar pois esta é uma luta constante. A Declaração Universal dos Direitos Humanos não é um dado adquirido e cada vez mais são os fenómenos que lhes têm demonstrado que nada está garantido. Quando dizem “Instar”, referem-se a reforçar, a aprofundar esforços. Esta ideia de aprofundar esforços é querer dizer que se pode ir mais além. Entende que podemos ser todos, enquanto cidadãos, e as Instituições mais ainda no sentido de trabalhar mais em prol dos Direitos Humanos. Honestamente, não lhe passou pela cabeça essa possível interpretação. Pergunta se há alguma sugestão concreta? Se for incentivar o Executivo. -----

Presidente AF – Incentivar o executivo para continuar o esforço. Mas assim modifica completamente o sentido. -----

Teresa Martins (BE) – Afirmou que podem pensar na frase e depois fazem uma proposta. -----

Presidente da AF – Procedeu à votação e a mesma foi aprovada por unanimidade com a ressalva de que depois irá ser feita pela Deputada Teresa do Bloco de Esquerda aqui neste Ponto. Solicitou para que todos tivessem um pouco mais de zelo para tentar fazer chegar estas Propostas com a devida antecedência e que foi definido no novo Regimento. Compreendeu perfeitamente o Deputado Vítor Vieira e explicou que ainda agora tivemos lapsos derivados da época Natalícia. Por isso, não deixa de fazer o que fez na Assembleia anterior, de dar à consideração do plenário que se pronuncie sobre esta matéria. E uma vez que esta proposta também não chegou com a antecedência definida no Regimento. Pelo que, perguntou ao Plenário se alguém se opõe que esta Proposta da Moção “Pela salvaguarda do “Jornal de Notícias “como Jornal Nacional feito a partir do Porto “apresentada pela CDU, se opõem a que seja apresentada. Ninguém se opôs. Pediu a compreensão dos presentes para que não o interpretassem de forma incorreta, mas se for prosseguida a votação deste documento, não estará presente, por motivos de ser colaborador na empresa que detém o título do JN e achar que no seu entendimento, manda a boa ética que assim o deva fazer. De seguida deu a palavra para intervir o Deputado Vítor. Nesta altura o Presidente da AF ausentou-se do Plenário foi substituído pelo 1º Secretário. -----



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Vítor Vieira (CDU) – Agradeceu ao Plenário ter aceitado esta discussão. De facto, o período que atravessam causou algumas disrupções nos horários. A Moção que a CDU apresenta é a seguinte: Pela salvaguarda do Jornal de Notícias - “Jornal de Notícias” como Jornal Nacional Feito a Partir do Porto”, tendo de seguida efetuado a sua leitura. A Moção fica anexa com o nº 6 a esta Ata. -----

Mário Praça (Presidente da AF em exercício) – Pergunta se alguém pretende usar da palavra. De seguida deu a palavra ao Deputado Tiago. -----

Tiago Fonseca (PSD) – Quer em 1º lugar saudar a iniciativa da CDU na apresentação desta Moção. É um tema bastante alarmante, uma Instituição mais do que centenária na cidade do Porto, uma referência no mundo dos Media e querem subscrever, associaram-se à mesma e subscrever por inteiro esta Moção. Aproveita também para dar aqui uma indicação de certa forma está refletido no documento, mas a situação é muito grave. Estão a falar de um grupo forte que à partida não tem problemas financeiros e com uma informação segura de que houve muita gente interessada em entrar no Capital do Grupo e a Direção nem sequer honrou receber essas pessoas nem marcou essas reuniões. Estão a falar de trabalhadores que neste momento têm quase uma pistola apontada à sua cabeça que é vocês entendam-se porque senão vão para o olho da rua”. Estão a falar de uma Instituição que informou os trabalhadores que não vão receber o subsídio de Natal e tão pouco o salário de dezembro. O que este grupo está a pedir às pessoas é que trabalhem sem receber. Estão perante a violação do Código do Trabalho. Isto não pode continuar assim e claramente que o PSD teria de estar associado a esta Moção. -----

Sandra Mondim (PS) – afirmou que não vai estar depois de o documento aqui apresentado pela CDU e as palavras do Sr. Deputado do PSD, o PS não vai estar com mais delongas. O Jornal de Notícias é Património da cidade do Porto. Todos crescemos a ler as notícias do Jornal de Notícias e isto é absolutamente chocante o que acabaram de ouvir pelas palavras do Sr. Deputado que a antecedeu. Como é obvio, o PS vai-se associar a este documento e espera efetivamente que os efeitos desta situação possam ser revertidos sobretudo para bem dos funcionários do Jornal de Notícias. -----

Mário Praça (Presidente da AF em exercício) – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado Gianpiero. -----

Gianpiero Zignoni (Aqui há Porto) – Entendeu que esta Moção na realidade ninguém queria ver aqui apresentada. Agradecem que a CDU a tenha trazido a esta Assembleia de Freguesia, mas é um tema que pessoalmente o preocupa bastante, não só pelos Amigos que lá tem a trabalhar que não se limitam ao Sr. Presidente da Mesa que está aqui presente, mas também um dos seus melhores Amigos que foto jornalista muitas vezes premiado ao nível nacional ao serviço do Jornal de Notícias entre outros, mas principalmente ao serviço do Jornal de Notícias. É um desta para a situação que os media tradicionais estão a passar, uns melhor do que os outros, uns apoiados por grandes grupos económicos outros porque simplesmente se vão conseguindo manter entre os “pingos da chuva” e a verdade é que um serviço de mídia saudável é fundamental para uma Democracia Ditadura que se preze a primeira coisa que se faz é acabar com o jornalismo isento e a verdade é que o Porto também precisa dos seus órgãos de informação e o Jornal de Notícias faz parte da teia cultural também da cidade e por isso com a licença dos colegas da CDU, a bancada do Aqui há Porto-RM gostaria de subscrever esta Moção. -----

Presidente da AF em exercício – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra à Deputada Teresa Martins. -----





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Teresa Martins (BE) – Afirmou que o Bloco de Esquerda também gostaria de se associar à Moção proposta pela CDU e não querendo estar aqui a fazer nenhuma piada, de forma alguma, mas entende que vem mesmo a propósito esta proposta, porque se foram referindo precisamente situações de violação dos Direitos Humanos, nomeadamente no que diz respeito ao Direito ao Trabalho. Desconhecia essa situação gravíssima e há aqui uma série de direitos que ficam em causa, seja também o Património Cultural e por aí fora. Este é um exemplo infelizmente bem próximo e se lhes permitirem gostariam em primeiro lugar de se solidarizar com os trabalhadores do Jornal de Notícias e nesse sentido, associar também à Moção Proposta. -----

Presidente da AF em exercício – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Agradeceu a associação que todos manifestaram ao documento que é um problema, como disseram aqui, que nos deve preocupar a todos e nesse sentido vai produzir, se a Mesa não se opuser, vai produzir outro exemplar, sem cabeçalho e sem assinaturas, só com referência de que o documento é subscrito por todos os grupos aqui representados à exceção do PAN, que não está presente. Está em querer que também subscreveria. -----

Mário Praça Presidente AF em exercício – Agradeceu a intervenção do Deputado. De seguida procedeu-se à votação cujo resultado foi o seguinte. Foi aprovada por unanimidade dos dezassete Membros presentes porque o Sr. Presidente da Mesa não esteve presente nesta votação. Vai ser efetuada a pequena retificação ao documento. Neste momento, o Sr. Presidente da Mesa regressou para continuar a conduzir os Trabalhos desta Assembleia de Freguesia. -----

Presidente da AF – De imediato deu a palavra para intervir à Deputada Ana Gonçalves. -----

Ana Gonçalves (CDU) – Afirmou que só queria fazer uma intervenção para denunciar mais uma vez o problema da degradação dos CTT que se tem vindo a agravar. Em setembro de 2022 foi aprovado aqui, nesta Assembleia de Freguesia, uma Moção apresentada pela CDU, que expunha a situação, já na altura má, em que os serviços de entrega postal se encontravam, fruto do processo de privatização em 2013, e que levou ao encerramento de diversas lojas em todo o País e na cidade, à redução do número de trabalhadores e ao aumento dos preços dos serviços que se traduziu numa crescente falta de qualidade dos serviços prestados. Essa Moção foi enviada para a Administração dos CTT que respondeu e passou a citar: “Que as referidas medidas de mitigação e admissão de carteiros para centros de distribuição postal que servem as freguesias dessa União de Freguesias informamos que a distribuição postal se encontrava-se estabilizada”, fim de citação. Pouco mais de um ano depois constataram que isto não era e nem é verdade. Persistem o atraso na entrega das cartas que resultam em prejuízos para as populações como é o caso de atrasos em entrega de cartas para agendamento de consultas e tratamentos no hospital que chegam depois da data da marcação. Acontece também em cartas de pagamento de contas, como a água, da luz que são entregues depois do final do prazo de pagamento, vales de reforma, avisos judiciais entre outros. Como se isto não bastasse tem-se verificado que as cartas registadas são colocadas em pontos CTT de forma aparentemente aleatória, por vezes já noutras freguesias, obrigando os fregueses desta União a fazerem uma deslocação desnecessária sem um bom motivo aparente. Acresce que esta deslocação que é custosa para qualquer habitante da freguesia é ainda pior para a população mais carenciada ou idosa. Entendem que é obrigação, no continuar a denunciar esta situação e a dar voz às pessoas, reivindicando mais carteiros, a reabertura dos balcões e entrega diária do serviço de entrega postal. Entendem também que embora não seja responsabilidade da Junta, deve também desde logo na pessoa do Presidente



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

da Junta, na sua representação na Assembleia Municipal chamar à atenção para este problema e tomar quaisquer medidas que estejam ao seu alcance com a vista a que esta situação inaceitável deixe de acontecer. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e de seguida deu a palavra à Deputada Sandra Mondim, no período de intervenção das forças políticas. -----

Sandra Mondim (PS) – Afirmou que no dia dois de dezembro a União de Freguesias realizou a primeira Gala do Desporto desta União e diga-se mesmo, desta cidade, algo que sempre merecerá o apoio do Partido Socialista uma vez que o Desporto é tão importante em termos de saúde física como mental e tendo em vista reconhecimento de atletas que desenvolvem a sua atividade desportiva nesta União de Freguesias onde tantas coletividades e clubes existem há muitos anos, pelo que felicitam eventos positivos como este. No entanto são obrigados a fazer uma chamada de atenção ao Executivo, pois se realiza uma gala por homenagear atletas desta União deve retificar as escolhas dos nomeados para próximas e futuras galas, uma vez que depois torna-se difícil explicar porque não se percebe, que clubes e atletas de outras freguesias que não desta União sejam alvo de homenagem, como sucedeu, tendo alguns membros desta bancada sido questionados sobre isso. Dos casos que nos foi abordado foi por estar a ser homenageado um clube da cidade que não da União e um atleta que representa um clube de Matosinhos. A Gala deixou de fazer sentido enquanto relacionada ou limitada a esta União de Freguesias e teria de o ser homenageando atletas da Área Metropolitana do Porto, pelo que deixam aqui esta nota. Gostariam igualmente de felicitar o Coro da União de Freguesias pelo excelente Concerto de Natal como vem sendo habitual, evento que este Ano se realizou no Palácio da Bolsa com o coro da União muito bem acompanhado pelos jovens da Big Band do Liceu Carolina Michaelis e dos jovens do Coro da Maia. Apenas estão intrigados se o Maestro se vai passar a dedicar exclusivamente ao Projeto “Há Fado na Freguesia” tendo em conta a Deliberação da contratação por ajuste direto de um Maestro ocorrida na Reunião de Executivo de 17/11/2023. Como não só de eventos festivos pode a Junta viver, têm de relatar uma situação que tomaram conhecimento e que importa chamar a atenção do Executivo para verificar o que se passa. Foram contactados por um morador do Bairro das Águas Férreas, que lhes transmitiu que durante a noite verifica-se uma luz acesa no edifício onde funcionou a Creche o “Miminho”. Presumem que pode ter ficado acesa por descuido, mas uma coisa é certa o morador garante que de dia não dá conta da situação se verificar. Daí questionam se estará programada nesse sentido ou se há possibilidade de alguém estar a usar aquele espaço indevidamente ficando aqui o alerta para o qual foram abordados. Têm igualmente outra situação para a qual chamam a atenção do Executivo em particular do Sr. Presidente para que com caráter de urgência possa intervir junto da CMP para uma situação que igualmente foram alertados por moradores e que é do seu conhecimento pois terá visitado o local há uns meses. É um problema que apanha toda a área do Largo da Fontinha, Rua das Musas e Rua da Fábrica Social. Com a venda da Fundação José Rodrigues para a criação de um empreendimento para habitação e comércio, a Câmara indicou que a zona seria alvo de uma intervenção, mas segundo os moradores acabou por abandonar completamente essa zona. Com o avanço do dito empreendimento e os camiões a passar, os arruamentos estão bem mais degradados, os carros também têm dificuldade em passar, devido aos buracos que ficam da passagem dos pesados que inclusivamente já partiram os passeios todos e parte das fachadas de casas de moradores, havendo mesmo um cano de saneamento que foi rebentado e que está a verter água para a rua colocando em causa a segurança e a saúde pública. Também os bueiros estão entupidos com as areias que baixam da obra quando chove. A população idosa pouco saía de casa, agora segundo os relatos, ainda saem menos, porque inclusive os taxistas conhecem os

problemas da zona e recusam-se a subir a rua para irem buscar as pessoas. A Câmara tem conhecimento da situação e nada faz, pelo que se apela a uma intervenção urgente da Junta no sentido de pressionar o Município atuar eficazmente. Por último lamentar que 2023 seja o ano da morte do Mercado de São Sebastião, na Sé. Depois de tantos planos e projetos depois de verbas cedidas pela CMP, depois do desaparecimento dessas verbas ou uso para outros fins que nunca se concluíram quais foram e aqui faz um parêntese para voltar a salientar porque é que o PS sempre insistiu com o Sr. Presidente para a importância de uma auditoria às contas apresentadas pelo seu antecessor e depois de tentativas deste Executivo para uma hipotética reabilitação do espaço. Acabamos com um plano de pagamento e ao fim do equipamento na Sé. Registam e lamentam que tal tenha sucedido. Não querem deixar de terminar esta intervenção independentemente de outros que venham a fazer, quer desejar a todos um Ano 2024 com saúde, sucesso e que os homens consigam alcançar o entendimento para a Paz que tem faltado para o bem de todos. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. Perguntou se mais alguma força política pretendia usar do tempo previsto no Regimento? Como ninguém se inscreveu, de imediato entrou-se no Período da Ordem do Dia, no Ponto 1 “Eleição de um Vogal da Junta de Freguesia, mediante proposta do Presidente da Junta”. -----

Presidente da Junta – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Na pessoa do Sr. Presidente desta Assembleia quer pedir desculpa e vai retirar o Ponto, pois está a aguardar um Parecer, mais um Parecer para além do que já se recebeu para saber se há conformidade nesse procedimento. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De imediato passou ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos “Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2024”. -----

Presidente da Junta – Dirigiu-se à Sra. Deputada para informar que na Informação Trimestral vai responder a todas as dúvidas levantadas. Plano e Orçamento para 2024. Seguindo a linha que este Executivo tomou desde que aqui chegou, são contas certas e transparentes como lhes compete, proximidade e apoio na resolução dos problemas da União de Freguesias. Têm conseguido ultrapassar as contas difíceis que encontraram aqui quando chegaram, graças a alguma mobilidade de pessoal e pessoal que vai saindo para a reforma com uma boa gestão no economato, com o movimento das inscrições no ATL, o aumento das taxas dos Sanitários, o aumento do Contrato Interadministrativo e com a CMP e agora o aumento dos FFF. Quando aqui chegaram tinham 150.000,00€ em dívidas com um défice de 15.000,00€ por mês. Pagavam aos fornecedores a 150 dias. Além dos 19.000,00€ que devem neste momento à ADSE, pagam 1.000,00€ por mês, têm a dívida do Mercado São Sebastião que está a ser paga. Não devem mais nada a ninguém. Estão a pagar aos fornecedores e aos prestadores de serviços muitas vezes não chega a 30 dias. Melhoraram todo o equipamento informático da Junta e as condições de trabalho de todas as colaboradoras. Aumentaram todas as inscrições nos ATLS de 45 para 98 crianças, dão resposta a mais de 100 famílias. Abriram agora as inscrições ao Conservatório de Música do Porto e ao 5º ano do Rodrigues de Freitas. Na festinha de Natal ofereceram duas prendas: um livro e uma prendinha igual ao que os Srs. Deputados têm na nossa frente. Entendemos abraçar os séniores, com vários eventos e convívios, pois, têm consciência que na nossa União de Freguesias tem uma percentagem grande de pessoas idosas, que muitas vezes não tem retaguarda necessária e essa é a função da Junta. Além dos 120.000,00€ do Fundo de Apoio ao Associativismo têm algum Orçamento já da Junta apoiando várias Associações. Têm apoiado a Cultura inclusive abriram agora um Novo Coro, com outro Professor na zona de Cedofeita o “Grupo Coral Portuense” na



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

Associação de Moradores da Bouça, o Programa Freguesias Ativas no Edifício de São Nicolau e na Associação de Moradores da Bouça e em Oliveira Monteiro, com várias aulas de Zumba, Tai-Chi, de Dança para toda a idade de Danças Latinas, promovendo a Cultura Desportiva, atividade e lazer no Associativismo, promovendo a saúde física e mental nas várias localizações da nossa União de Freguesias. Equiparam as lavandarias com máquinas novas. O Concerto Solidário no Palácio da Bolsa com produção à Banda do Carolina Michaelis a Big Band e ao nosso Coro e a mais outro Coro juvenil. A Gala do Desporto onde homenagearam clubes, treinadores, atletas da nossa União de Freguesias. Atletas que são da nossa União de Freguesias e desempenham funções no Benfica, no Leixões, mas são da União de Freguesias. O Salgueiros que tem a sede na nossa União de Freguesias. Reforçaram o Cabaz de Natal às famílias com insuficiência económica, inclusive nos agregados até aos 12 anos, ofereceram um brinquedo. Querem continuar a fazer mais e melhor. Por isso agradece o voto de confiança do ano passado e espera que se mantenham connosco para em 2024 continuarem com este trabalho. No próximo ano têm a recuperação do Edifício de São Nicolau. Estavam previstas apenas o Rés do Chão e o primeiro andar para o Museu da Zona Histórica, mas depois de ponderar com o Executivo, decidiram aguardar para fazer mais. Vão colocar um elevador até ao Auditório e trocar as janelas todas do edifício, recorrendo ao PRR para a eficiência energética e acessibilidades. Vão através do PRR recuperar o edifício no Largo Tito Fontes promovendo 4 habitações T0 mais o espaço de convívio. Trarão no próximo mês já há Assembleia a compra do edifício do Largo de São João Novo para garantir mais e melhor habitação no Centro Histórico do Porto. Têm tentado todos os esforços perto da Segurança Social e da Câmara Municipal para a pronuncia de abertura de novas Creches, não tendo ainda esgotado as possibilidades. Querem abrir uma Universidade Sénior com várias aulas de inglês, literacia financeira e Workshops para idosos e até quem sabe para a população em geral. Além de várias reuniões com os comandantes da PSP, são várias as suas intervenções na Comunicação Social a pedir mais e melhor polícia para as nossas ruas. Nos edifícios de Carlos Alberto estão a negociar com a CMP a maneira de fazer as obras aos 3 edifícios para continuar com a resposta à Educação. Algumas coisas em 2023 ficaram por fazer. É verdade. Apanhado por duas guerras fez disparar a subida de juros e aumento de custo de vida provocado pelos aumentos tiveram de se conter e definir prioridades pois acreditam que vão ter mais pessoas a solicitarem ajuda para conseguir sobreviver. Os edifícios da Junta também se tornaram uma prioridade pois estão a meter água e a degradarem-se. Os edifícios da Sé, Carlos Alberto, São Nicolau, Santo Ildefonso precisam de obras. Além de recuperar o Património da Junta. Querem continuar a apostar na Educação, no Desporto, na Saúde e na Ação Social. Por isso ouviram todos os partidos aqui representados e receberam contributos de todos os partidos e foram incluídos, mas nas conversas era notável. Acreditam eles que todos os partidos querem o melhor para a nossa União de Freguesias e que se revêm no trabalho que tem sido desenvolvido, pois só com o apoio de todos os partidos conseguirão continuar com este trabalho. -----

Vitor Vieira (CDU) – afirmou que em relação a este documento regista o otimismo do Sr. Presidente em dizer que os partidos se revêm naquilo que representa. Evidentemente o Sr. Presidente tem as suas prioridades, cada força política tem outra. Reconhecem que durante este Mandato se inverteram, até por força do resultado e da pressão da perda dos resultados eleitorais quer da pressão dos restantes grupos aqui representados, notou-se uma inversão na política que tinha vindo a ser seguida pelo grupo Aqui há Porto-Rui Moreira relativamente à ação seguida nos dois mandatos anteriores pela mesma força política com a mesma designação. Recorda que a 30/12/2021 quando aqui foi apreciado o primeiro Orçamento, ele



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

teve de ser retirado, porque continha para ser simpático, continha anomalias que não aceitaram, maneira alguma, com valores inventados, criados para simular um Orçamento. À força disso, optou-se por contratar um novo contabilista, que segundo lhes foi afirmado foi já responsável pela elaboração do Orçamento de 2023. Agora é com surpresa que vê aqui o Sr. Felizes, que sem desrespeito pela pessoa, o Sr. Felizes concordará que não há razões para que tenham qualquer confiança na qualidade do seu trabalho face ao que se passou em 2021. Nesse sentido têm muitas reservas sobre este Orçamento se tivesse sido, ele a fazer este Orçamento é uma questão que coloca o Sr. Presidente a saber quem é que atualmente é responsável, pelo apoio técnico na elaboração do Orçamento e dos documentos financeiros da Junta de Freguesia. Depois, alguns pormenores, apenas por exemplo: Na página 26 no ponto 5.10 os referentes a Rendas prevêem-se arrecadar 50,00€. Ora pelo que lhes foi dito é que a Escola Carlos Alberto estava alugada à Câmara e pagavam uma renda mensal. Perguntam não deveria estar aqui em vez de estar como está aparentemente no código 07.03.02. É que este ano, como poderemos ver no ponto 4, essas rendas estavam classificadas no ponto 05.10 e não no 07.03.02. No ponto 06.05.01.01.05 refere-se ao Processo Eleitoral. É um caso curioso porque sabem que estes valores podem depois serem alterados, modificados, corrigidos, etc., mas parece pouco credível começar um Orçamento de 400,00€ sabendo que existem 2 Atos Eleitorais nacionais neste período. Depois 06.05.01.01.06 sobre o Espaço Cidadão, refere 5.000,00€. Pretende saber exatamente que valor é recebido pergunta no quadro do Espaço Cidadão. No Ponto 07.03.03 “Novo Mercado da Ribeira”, mas não tem dotação. O Mercado da Ribeira é bom recordar que havia vendedoras na Ribeira que foram empurradas para o Ferreira Borges para tentar libertar a margem. Não resultou. O Ferreira Borges foi criado com esse objetivo e acabou por ser transformado em mercado grossista de frutas e depois mais tarde, em espaço polivalente, até em discoteca. Foi criado um conjunto de barracas na beira rio que depois foram retiradas e agora volta a haver, de vez em quando, uns vendedores de rua, mas ficam sem saber, se este Novo Mercado da Ribeira, se é uma intenção, se é um estado de alma, o que é isto. Na rubrica 08.01.09.02 falam em estragos, não sabem o que é que significa isto. São 5.000,00€ em 09.03.06 perguntam o que é que se vai vender à Câmara. Se o mesmo que se previu e tudo não aconteceu em dezembro de 2022 para obter receita de capital. Nas despesas, nos Processos eleitorais, 06.02.03.05.01. aparecem 1.000,00€. Preveem uma receita de 400,00€ e uma despesa de 1.000,00€. Na 06.02.03.02. “Cotizações” que não se sabe do que se trata. Por último uma pequena nota. Estar aqui a prever custos de um Plano até 2028, parece-lhe para a CDU bastante temerário e os valores que são apresentados é uma mera repetição de ano a ano. -----

Presidente da Junta - Antes que venham aqui com as mesmas perguntas, é verdade que em 2021, ele retirou o Orçamento, substituiu o contabilista porque havia erros no Orçamento. Constatou depois que o novo contabilista não estava a dar conta do recado porque a Administração Pública, a contabilidade não é igual à contabilidade do privado. Mas, os erros que havia no Orçamento eram erros dos mapas, erro do software da Medidata, sendo que não isenta o contabilista de não ter verificado esses erros conforme disse na altura, mas ficando ele à procura de contabilista para esta Junta, que trabalhasse bem com a Medidata e na parte da Administração Pública. Não encontrou contabilistas e portanto, voltou ao Dr. Felizes. O Dr. Felizes tem agora um cuidado acrescido porque nem ele, nem eu próprio, nem esta Junta quer passar pelo mesmo que aconteceu. Recebeu os 5.000,00€, o Mercado da Ribeira era uma intenção que havia de passar aquelas lojinhas que existem por baixo da Ponte D. Luís, mas que não se chegou a concretizar. O Sr. Deputado esteve numa reunião neste edifício fosse sugerido que quando houvesse um Orçamento com questões técnicas que lhe fosse remetido, através

12



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

João Nader

do Sr. Presidente da Mesa de Assembleia, as dúvidas técnicas para serem respondidas, por não estar aqui a Assembleia a responder a questões técnicas. Não foi feito nada. Agora parece-lhe um bocado complicado tecnicamente contabilista dizer, por exemplo: As rendas entraram nesta rubrica, entra na outra rubrica. Mas só para o Sr. Deputado estar descansado. Quando o Orçamento veio, ele próprio está à vontade com o Dr. Felizes e disse-lhe o seguinte: “Ele próprio mandou verificar o Orçamento ao outro contabilista” e depois de verificar noutro contabilista o membro da Bancada do Aqui há Porto Alexandre Pinto é contabilista e também verificou. Tendo dúvidas submeteu as dúvidas e foram colocadas ao Dr. Felizes. Este Orçamento além de vir do Dr. Felizes, já passou por mais dois contabilistas. Estão completamente descansados e tranquilos quanto a este documento, pois não quer passar novamente por aquilo que passou. -----

Rita Aires (B.E.) – Relativamente o Edifício da Praça Carlos Alberto quer questionar aqui que contrato de arrendamento é este, se é arrendar instalações à Câmara, qual é o plano. Não percebem como é este contrato de arrendamento, solicita esse esclarecimento. Em relação à Educação, e congratulam-se pelo esforço que é bastante diferente em relação ao anterior Executivo, esta aposta na Educação, é muito diferente e acham que é muito importante esta aposta, mas relativamente às respostas que têm sido criadas e depois perante a vossa afirmação que têm uma equipa competente, dinâmica e que cumprem o serviço exemplarmente, não questionando isso, importa saber que respostas pedagógicas têm estas respostas. Abertas estas respostas e saudando esta abertura, este investimento, importa agora ir um pouco mais além: que projetos pedagógicos têm estas respostas, quem é que coordena. Têm ideia que alguns ATL’S não têm Projeto Pedagógico definido. Não basta abrir as respostas, é importante que os projetos pedagógicos sejam de qualidade. Os projetos que se instalam têm de ter qualidade, é desafio seguinte, não é só os abrir, é mantê-los com qualidade. Tem a ver com a opção do Plano e Orçamento. Dar conta daquilo que lhes parece deveria ser contabilizado na Educação no Orçamento, as despesas de CATL’S vão parar a outra rubrica, vão parar à Coesão Social. Parece-lhes que o Orçamento que está em Educação não está a contemplar aqui a Educação. Sobre o Ponto 7 – Segurança: de destacar aqui que lhes parece que mais e melhor policiamento, não necessariamente mais, é discutível, mas que lhes parece que os problemas sociais se resolvem com políticos sociais, com mais ação social e não com tantos casos de polícia. Perguntar quem são as pessoas que o Executivo chama de intrusos nos prédios abandonados e que isto lhes pode parecer um sinal mais social do que de polícia. É importante da parte da perspectiva de o Bloco de Esquerda mudar o olhar sobre estes problemas. Se existem prédios abandonados e pessoas que os ocupam, os casos sociais não se resolvem com a polícia. Património: dá conta aqui que lhes parece de saudar esta preocupação com mitigar a degradação do edificado e que terão acolhido algumas sugestões aqui que o Bloco de Esquerda fez nesta matéria, congratulam-se com isso. Na Coesão Social dar nota que saúdam a Universidade Sénior se bem que consideram que isto devia estar na Educação, pois é um processo que se faz ao longo da vida, parece-lhes que faz mais sentido equacionar esta iniciativa na Coesão Social, é uma questão de critério e de não divisão. Na Habitação também questionar porque dizem que têm acompanhado os moradores em risco de despejo e têm feito tudo para os proteger e fazer cumprir a lei e perguntam como é que a União tem feito para proteger estas pessoas dos seus despejos. Também perguntar no Ponto da Cultura o que é que é este Museu do Centro Histórico e também comentar que também lhes parece que o Centro Histórico já quase parece um Museu e um parque de diversões. Se calhar não precisava de um Museu, mas em todo o caso se o Executivo está a construir um, gostariam de saber o que o que será. Na área da Saúde perguntar porque é que colocam o táxi saúde mais como um

13



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

programa da União, quando isto é um programa do Município. Não é a Junta que faz, mas sim a Câmara. Entrando no Orçamento pretendem saber melhor em termos de receitas o que é este aluguer de espaços de equipamentos no valor de 74.000,00€ e porque é que têm uma rubrica aberta de Estudos, Parcerias, se a União prevê fazer Estudos, Pareceres e Projetos de Consultadoria. Dar nota aqui do Novo Mercado da Ribeira, que não tem qualquer dotação. Nas receitas de Capital também tentar perceber o que é que vai ser vendido em termos de Edifícios, destes 105.000,00€. Também querem tentar perceber em despesas porque é que o Executivo prevê gastar 34.500,00€ em Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria. Têm curiosidade sobre isso e 10.000,00€ em outros Trabalhos Especializados, qual é a ideia, o que é que prevê. Um outro Trabalho Especializado é demasiado vago para o Bloco de Esquerda. Na área Educativa preveem 3.000,00€ e que é muito, face a essa ideia de investimento na Educação. Por fim questionar, questionar a despesa dos 58.000,00 em creches, se são obras de reabilitação porque a seguir têm mais 87.000,00, pretendem ser esclarecidos para perceberem melhor. Nos Equipamentos Básicos têm 18.600,00 € de "Outros". Todas estas rubricas assim mais vagas pretendem um melhor esclarecimento. -----

Tiago Fonseca (PSD) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Afirmou que queria iniciar a sua intervenção fazendo uma chamada de atenção, pois não sabe se a restante Assembleia esteve atenta a este pormenor, mas a Ata 69 da reunião do Executivo não se encontra assinada por um elemento do Executivo. Não é por motivo especial, julga que se trata de um lapso e pedia ao Presidente que fizesse essa normalização da mesma, uma vez que é a mesma Ata que valida o Orçamento. Bem em primeiro lugar gostaria de dizer que o PSD se manifesta favorável às Opções do Plano e Orçamento para 2024, aqui apresentado pelo Executivo da União de Freguesias. Deixam bem claro que este não o Plano do PSD da União de Freguesias, mas reconhecem o esforço do Executivo em contemplar algumas das medidas que consideram essenciais para a União de Freguesias nomeadamente no âmbito da Coesão Social, Educação, Saúde, segurança, Ambiente e Sustentabilidade. Medidas essas que constavam no caderno eleitoral do PSD em 2021 e que apresentaram ao Sr. Presidente na reunião do Estatuto do Direito de Oposição no início deste mês de dezembro saúdam, portanto, a iniciativa. Estão cientes da limitação de Tesouraria e de limitação de poderes desta União de Freguesias e não seria responsável por parte do PSD, exigir o impossível. Defendem por isso que algumas destas barreiras devem ser ultrapassadas com a Celebração de Protocolos que deveriam ser levados a Assembleia de Freguesia através de contacto de Proximidade com a colaboração da população, Instituições, Associações e tecido empresarial. Por último através do exercício de influência junto Município, PSD e Polícia Municipal com objetivo de se levar a cabo políticas benéficas para os nossos fregueses. Não podem deixar de destacar aqui quatro pontos que gostariam hoje aqui que fossem esclarecidos: Primeiro referente à Auditoria às Contas da União de Freguesias. Como é sabido o PSD defende essa mesma Auditoria, já a defendia em 2021 e é neste sentido que gostariam de interpelar o Sr. Presidente para que esclarecesse em que ponto se encontra a mesma. Se é expectável que ocorra ainda durante o ano de 2024, ou ainda perante o presente mandato. O segundo ponto, pensa que a Deputada do Bloco de Esquerda fez referência e que também lhes mereceu aqui um pedido de esclarecimento sobre os 34.500,00€ referente a Estudos e Pareceres, Projetos e Consultadorias, bem como os 32.000,00 € referentes a gastos com publicações. Gostariam que houvesse uma explicação do Sr. Presidente referente a estes valores. O terceiro Ponto que também foi feita referência na apresentação do Orçamento por parte do Presidente que tem haver com a questão do PRR. No entender do PSD é fundamental que a União de Freguesias apresente, esta linha de crédito de Plano de Recuperação e Resiliência para a criação de mais

14



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**

Habitação de rendas acessíveis à semelhança do que está a acontecer em outras Autarquias. Gostariam de perceber em que ponto de situação está, se está em processo de consulta se existe um cronograma já previsto para esta intervenção. Por último entendem que é fundamental que as Assembleias de Freguesia voltem a ser transmitidas em direto quer no canal de Youtube, quer no Facebook, trazendo mais transparência e aproximar os fregueses aos seus representantes. E por isso perceber o que é que está a ser feito nesse sentido para assegurar que existirão equipamentos adequados para a transmissão das Assembleias. Termina Sr. Presidente da Assembleia referindo que o PSD é um Partido responsável e coerente e não irá inviabilizar este Orçamento vai votar favoravelmente deixando apenas a certeza de que irão ser os primeiros, enquanto oposição a fiscalizar e a exigir a Execução deste Orçamento e Plano de Atividades na sua totalidade. -----

Sandra Mondim (PS) – Começou a intervenção pelo Ponto para questionar relativamente à transmissão das Assembleias em direto e online, uma vez que o Regulamento de Transmissão está aprovado há mais de meio ano e continuam sem ter as mesmas. Relativamente ao Coro e dada essa informação que lhes deu, que vai haver mais um Coro, pode dizer que vai haver uma União culturalmente muito animada, pelo menos música vão dar. Como resultado de um contributo do PS estão de acordo da necessidade de apoio aos pais com o aumento do tipo de equipamentos. Mas não seria de reabrir equipamentos que já funcionaram reabilitados. Ainda que seja feito um contrato de arrendamento, como aqui é mencionado, que apoie esse investimento, não parece que tal seja suficiente. Como é que vai ser feito o financiamento dessa abertura de Creches, Jardins de Infância e ATL'S. Uma nota para o Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense. O PS é totalmente a favor do Apoio ao Associativismo. O que o PS toma nota é que o que se tem verificado é que os beneficiados são quase sempre os mesmos. Não deveria ser assim, dar oportunidade a outras coletividades. Se calhar o erro até começa no próprio júri e se é sempre o mesmo na avaliação das candidaturas. Quanto à reabilitação, tendo em conta a necessidade de reabilitação dos Edifícios da Junta e parece que a única que escapa à degradação dos anos é Cedofeita. Porque não reabilitar as casas da Lapa ou a reabilitação está condicionada de o Registo do Legado de Teixeira de Miranda ainda não estar feito. -----

Gianpiero Zignoni (RM) – Pediu desculpa por nas intervenções anteriores não o ter saudado devidamente e em nome da sua pessoa cumprimenta todos os presentes na sala. Há dois anos tiveram conhecimento das dificuldades financeiras que eram sentidas pelo Executivo para fazer face às responsabilidades básicas desta União de Freguesias as quais felizmente foram sendo cumpridas integralmente. Há um ano, tiveram aqui novamente, a dar crédito a este Executivo o qual com dedicação e perseverança conseguiu ultrapassar esta fase menos positiva das contas da União o que lhe permitiu direcionar o foco para o que realmente importa que são a aproximação e a melhoria das condições dos nossos fregueses e das Instituições que a integram. Este ano podemos assistir a ações que vão desde o Concerto Solidário que ocorreu no Palácio da Bolsa ou a Gala do Desporto que foi um evento da Freguesia, mas que na realidade teve relevância Municipal. Poderia estar aqui a referir uma longa listagem de eventos, mas é do conhecimento de todos. Estamos aproximadamente a meio do Mandato, tendo conseguido limpar a casa, nós costumamos dizer aqui no Porto “ter contas à Porto”, podem hoje ter um Orçamento à frente de todos que permite que a segunda parte do Mandato seja focada naquilo que se propuseram quando se apresentaram para estas funções. Este é um Orçamento apresentado pelo Executivo que é encabeçado pelo Aqui há Porto – RM, com o apoio do PSD, Aqui há Porto que está aqui como legítimo vencedor das eleições autárquicas. Assim estão a conseguir manter a aposta nas Creches, base fundamental



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

para conseguir manter uma população jovem que tanto necessitamos e que garanta o futuro da nossa União de Freguesias. Também a aposta nas parcerias em todos os demais níveis de ensino assim como a manutenção e apoio aos ATL'S onde esta Junta com pormenor passou a apoiar quarenta e cinco famílias para cem famílias e permitem que os pais possam estar tranquilos quando cumprem com os seus deveres laborais. Conseguiram também continuar a dar atenção aos mais vulneráveis, a situação económica do nosso País não é fácil e estão em crer que em 2024 trará mais dificuldades económicas resultantes de uma recessão em já ocorre em diversas áreas geográficas e nos nossos parceiros europeus. Por isso a nossa Junta apresenta uma política de prevenção por forma a diminuir os riscos destes nossos fregueses, mas também uma alocação financeira, por exemplo de 20.000,00€ para Emergência Social e se a memória não lhe falha, eram 5.000,00€. A verba de Apoio ao Associativismo é também reforçada por esta Junta em 20.000,00 € e na Cultura vêm por exemplo o projeto de criar o Museu do Centro Histórico porque da parte do Aqui há Porto não acham que haja Museus a mais ou a criação de um novo Coro na Associação da Bouça, na sua querida Freguesia de Cedofeita pelo qual cumprimenta em relação a todos e em relação ao Sr. Presidente em particular, não comparecer no Coro nem participar no Coro da Freguesia de Cedofeita porque quer que continue por muitos e bons anos, mas agradece como antigo freguês da Junta de Cedofeita. Por último e não menos importante têm neste Executivo e na pessoa do Sr. Presidente um permanente discurso que a população residente tem de poder viver em segurança. Compreendendo naturalmente as questões sociais que estão por vezes por trás dos problemas de segurança que assistem na cidade, não podemos deixar de pedir a intervenção, porque no final são os fregueses que sofrem. A situação económica desfavorável não será sinal de otimismo, mas agradecem ao Presidente pois não deixa de pugnar pela presença de forças de segurança que permita que residentes e não residentes se sintam bem em casa. É para eles inconcebível que em pleno ano de 2024 as nossas crianças e idosos possam ser importunados em pleno dia, ao pé de casa, seja por desconhecidos, pela insegurança ou pelo tráfico de droga. No entender do RM é só mais um sinal do défice económico no nosso País em que somos obrigados a recorrer a aumentos de segurança porque não conseguimos aumentar a riqueza da população. Antes de terminar gostava de em nome próprio, mas também da bancada a que pertence de salientar a qualidade de serviço prestado pelas bancadas aqui presentes e acredita que as intervenções dos Deputados têm valorizado o esforço e a qualidade das ações deste Executivo. Por tudo isto, irão naturalmente votar favoravelmente à Proposta das Opções do Plano e Orçamento para 2024. Como sabem, não tem hábito vir aqui ler textos escritos, se calhar até já serviu de inspiração ao secretário-geral do PS com as suas improvisações, mas deixa aqui uma palavra de apreço ao Alexandre Pinto, da sua bancada tal como referiu o Presidente que preparou uma grande parte deste discurso. -----

Pedro Menezes (PS) – Iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Em termos do Orçamento quer ser esclarecido sobre algumas dúvidas que tem. Entende que é fundamental até por uma questão de transparência pois é o que todos querem e o Sr. Presidente da Junta já o referiu, a Auditoria era fundamental. Porque cada ano que passa há uma situação que é, o Sr. Presidente está cá, tem o seu mandato. Quando acabar esse mandato obviamente que a pessoa que o vai suceder poderia ou não fazer essa Auditoria e se encontrar alguma coisa que não esteja devidamente correta o que acontece é que depois, poderá também pender sobre o Sr. Presidente alguma questão que até nada tem haver com o Sr. Acha que por uma questão de transparência e para salvaguarda de todas as pessoas, entende que faria sentido, ver quanto custa a Auditoria e fazê-la. É uma situação que para todos era muito mais benéfica. Esteve a ouvir atentamente o que o Sr. Presidente também





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

falou entende porque já foi referido aqui na Assembleia que 34.000,00€ em telecomunicações provavelmente será para fazer uma antena Wi-Fi para estarem aqui. Portanto isto tem também de fazer parte do Plano de Atividades Sr. Presidente estou a fazer as perguntas e depois responde. Esta questão já não é de agora, já de algum tempo para cá. É uma questão que nunca ninguém conseguiu explicar e enquanto não houver uma explicação, estão sempre a perguntar. Houve também a questão levantada pela bancada do PSD, é que 32.000,00€ é difícil de perceber. Há uma outra questão que também nunca tem sido esclarecida, pelo menos convenientemente que tem haver com Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria. Está a falar com toda a calma. -----

Presidente AF – Interrompe o Sr. Deputado para informar o Sr. Presidente da Junta que o Sr. Deputado tem toda a liberdade que lhe confere. -----

Pedro Menezes (PS) – Afirmou que não tem mais nada para dizer. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Deputado e de seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Afirmou que vai responder pela terceira vez o que todas as bancadas aqui já perguntaram. O Sr. Deputado afirmou que porque é que nunca se respondeu porque é que se gasta 32.000,00 € em comunicações. Sabe porque é que nunca se respondeu? Porque nunca foi perguntado. E porque lhe perguntaram hoje, vai responder. Temos seis Edifícios com imensas extensões e não extensões em cada Edifícios, não tem preciso quantos telemóveis para as Assistentes Sociais, o Executivo não tem um telemóvel, nenhum elemento do Executivo tem um número, até isso a Junta poupa. Isto é o contrato de comunicação que herdaram e que vão suspender e fazer o ajuste em conformidade com as necessidades da Junta. Não é uma antena de Wi-Fi, é o que estava. Não compreende porque é que se mete a ironia. Pede desculpa pela interpelação ao Sr. Deputado, mas também os senhores têm de ser conscientes quando vêm aqui perguntar pela terceira vez, com demagogia. Uma antena Wi-Fi. Nunca respondeu porque nunca lhe foi perguntado. Os contratos de Comunicação que a Junta tinha, são seis Edifícios e não sei quantas extensões por Edifício, tinham imensos telemóveis porque tinham dez Assistentes Sociais, algumas foram em mobilidade e agora vão fazer um caderno de encargos para enviar a três operadoras fazer um procedimento em condições, como deve ser. O Contrato de Arrendamento de Carlos Alberto apenas foi retificar uma situação que já vinha há muitos anos. A Escola Carlos Alberto Básica funciona num Edifício da Junta como a competência na Educação passou para a CMP, eles ocuparam esse nosso Edifício fizeram um contrato de arrendamento só para cumprir com o que estavam a fazer. Os gastos de água e luz passaram todos para o município só se veio a corrigir a situação que não estava corrigido. Quanto aos ATL'S o investimento na Educação que está aí uma rubrica muito pequena de 2.600,00€, essa rubrica apenas corresponde ao dinheiro que se envia para as escolas. Os ATL'S é Educação, mas estão noutra rubrica e por isso é que têm 20,000,00 € nos ATL'S para saídas, para Museus, temos a praia, a Colónia de Férias e quanto à sua programação, ao Plano, têm duas excelentes coordenadoras a tomarem conta dos ATL'S que têm feito um trabalho apreciado e valorizado pelos pais e pelos moradores. Com um feed back nas redes sociais parabolizando à Junta pelo trabalho feito porque incluem visitas de estudos a Museus, porque incluem ações culturais e desportivas aos meninos. Quanto ao Mercado da Ribeira já respondeu anteriormente. Era aquele Mercado que supostamente iria passar para a alçada da Junta, mas não se chegou a concretizar. Os intrusos, é óbvio se a pessoa que tenha uma propriedade privada e entra lá alguém, para ele é um intruso, não tem outro nome. Pediu desculpa se feriu alguns dos presentes. Quanto ao acompanhamento de alguns moradores têm visitado esses moradores, têm inclusive colocado o Gabinete Jurídico da Dra. Alexandra

17



ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

Cachucho, é advogada da Associação dos Inquilinos tem tido acompanhamento. Existe uma senhora que é a D. Mariazinha de Miragaia. Estiveram lá um sábado à tarde, foram os dois lá a casa. Têm feito acompanhamento a todos. Todas as pessoas que se dirigem à Junta a solicitar ajuda e se há uma coisa, Sra. Deputada que estuda e faz o trabalho de casa, é na Habitação. Existem pessoas que chegaram há pouco tempo à Assembleia, como o Deputado Ricardo, que está na Assembleia e também um Sr. de Campanhã a dizer que tem direito à Habitação Social, pois ganhava o ordenado mínimo e ele próprio pediu a palavra e informou-o que estava a decorrer, naquele momento, um concurso de rendas acessíveis, onde o senhor poderia ser apoiado até 60% da renda. O concurso de rendas acessíveis, muitas pessoas falam, às vezes a casa sai por 650,0 €, mas tem 3 patamares abaixo e a pessoa pode ir pagar 320,0 € sempre que atende alguém, tenta encaminhar a pessoa na direção certa, tentam ajudar, tanto ele próprio como a Dra. Alexandra Cachucho, quando ultrapassa as suas competências. O Bloco de Esquerda acha que o Museu não é interessante e que a Zona Histórica não precisa de Cultura, foi mais ou menos, nem que precisávamos de mais polícia, também afirmou isto. Essa é uma questão de políticas. Vocês são Bloco de Esquerda e ele, é, Aqui há Porto. E a sua política é de que precisam de mais polícia e de mais Cultura também o Táxi + 65 é realmente um Programa Municipal, mas nós na Junta de Freguesia também temos feito esse acompanhamento. Há idosos da freguesia, que não têm condições de irem à fisioterapia, mas a junta conseguir dar essa resposta. Têm agora dois motoristas e aproveitou para informar esta Assembleia que veio um Sr. em mobilidade, um operacional jovem, na casa dos trinta e poucos anos, dos Açores. Às vezes chega um pedido de auxílio para ir a uma fisioterapia. Não é o mesmo programa o Táxi + 65 é uma coisa e o nosso Programa e apoio às pessoas necessitadas. Estudos e Pareceres. Esta rubrica no Orçamento já suscita dúvidas há vários anos. Já é respondido há anos. Todos os anos, no Plano de Orçamento e explica Consultadoria e Pareceres. Isto enquadra-se no Gabinete Jurídico, Gabinete de Contabilidade encaixa-se nessa rubrica. Os trabalhos por exemplo, é um arquiteto que é uma situação única. Não é uma avença. Quanto às Creches, até têm algum dinheiro e rubrica para Creches. Porquê? Imaginem que encontrava um sítio certo, adequado para promover a abertura de uma Creche. Se calhar seria interessante da parte deste Executivo meter lá algum dinheiro para obras ou preparar aquilo para fazer o tipo de reabilitação só que teve numa reunião na Segurança Social e o licenciamento para a abertura de uma nova Creche ou até das Creches, que foi falado aqui, que já desempenharam funções é um licenciamento novo, inclusive foi à casa Madalena de Canossa e disse o seguinte: “Eu tenho aqui IPSS para garantir o serviço de mais um ano até se arranjar uma solução. A Segurança Social informou o seguinte. “Não se passar o Protocolo de Entidade para outra Entidade, o licenciamento começa do zero” fim de citação. Não é fácil, mas a Junta não desistiu. Enquanto ele for Presidente da Junta pode garantir aos Srs. Há o Centro Social de Miragaia, um Edifício enorme, mas para obras precisam de 250.000,00€. Há também a possibilidade dos três Edifícios de Carlos Alberto, a Câmara do Porto, imaginando que pagava agora 6.000,00€ por Edifício e meio que está a usar, imaginem que a Câmara diz assim. “Nós fazemos as obras nos três Edifícios abrimos Creches e Escola Básica e os Srs. fazem um Contrato connosco de 25 anos para justificar o investimento de um milhão de euros em obras. Ele trará aqui a esta Assembleia e comprometerá os partidos Políticos nessa decisão. Entende que todos eles aqui acham que é interessante a ideia. Deixará isso para a altura certa, se se vier a concretizar. Auditoria: Auditoria que foi falada aqui três vezes e até parece da parte do Presidente que não tem interesse que haja uma Auditoria. Foi feita através do Sr. Presidente da Assembleia e chegou aos Srs. Deputados um pedido ao IGF de uma Auditoria. Foi respondida e remetida a resposta a esta Assembleia. Os Srs. estão interessados em gastar 30.000,00€ que podem gastar

18



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Sra. Mondim

em respostas para fazer uma Auditoria? Será que não vai aparecer uma sapataria em Cedofeita que não foi feita uma hasta pública? Por exemplo? Se calhar têm aqui alguns problemas para resolver. Está em crer que o IGF respondeu e os Srs. Deputados têm a resposta, está sinalizada, esta Junta quando eles entenderem o plano de atuação deles. Agora também têm de compreender que o Presidente da Junta não manda no IGF. Quanto ao Associativismo esta União de Freguesias, é se calhar, a Junta na Cidade do Porto com a maior taxa de apoio a Instituições. São cerca de 50 candidaturas que chegam aqui no Associativismo, são 120.000,00€. Muitas vezes olha para o total das candidaturas e vê 750.000,00€, não há hipótese e são apoiados os melhores projetos. Se há algumas Instituições, Coletividades, porque há muitas, como é o caso do Rancho Douro Litoral onde há um abaixo-assinado de trinta moradores e agora está a proceder em conformidade para os tirar de lá, que atuam sem respostas de utilidade pública e fazem daquilo um estabelecimento para vender cerveja. Não faz sentido apresentarem uma candidatura ao Associativismo e verem a sua candidatura elegível, porque o Júri que a Junta tem é um Júri que se tem mostrado isento, conhecedor do Associativismo da Zona Histórica, bem conhecedor até. Ele próprio fica contente quando vê uma sessão de entrega dos cheques do Associativismo cheia e todas as Instituições estão próximas da Junta. Umas são eleitas no Orçamento Colaborativo outras são eleitas no Associativismo. Têm apoiado cerca de quarenta Associações por ano nos dois Programas com 270.000,00 €. É pouco, ele também diria que é pouco se tivessem 500.000,00 € era melhor. Sra. Deputada entre ter 270.000,00 € e apoiar quarenta e não apoiar ninguém, entende que este Executivo escolheu o Júri e por isso Sra. Deputada, por entender que é um Júri isento. Por exemplo no Colaborativo já tem trocado. Mas no Associativismo apercebeu-se que há uma coisa que há, que é a isenção. O melhor Projeto, as melhores respostas para os fregueses. Por isso é que temos, por exemplo, passeios históricos, para os fregueses, de forma gratuita e por isso é que têm se calhar oferta de aulas de ritmos para todas as idades e se calhar é por isso que os nossos fregueses estão bastante contentes com o trabalho que se está a ser feito. Não é só um trabalho da Junta, mas são os bons projetos que chegam a esta União de Freguesias e que o Júri tem decidido e bem que o importante é apoiar as pessoas. Por exemplo, agora têm nas Escolas o CDUP a trazer desporto. Puseram até para o desporto 50.000,00€ que era para dizer às Coletividades e Associações que queriam desporto na União de Freguesias porque Sra. Deputada ele próprio foi atleta vinte anos. É de uma zona carenciada e sabe que o desporto é a formação das pessoas. A Sra. Deputada sabe porque é atleta há muitos anos. Sabem que o Desporto é uma escola de formação. Sabem que o Desporto, entende que respondeu, na Gala do Desporto. A Gala do Desporto não foi a Junta de Freguesia que escolheu os premiados. A Junta de Freguesia apenas emitiu um cartaz e disse assim: “Se és atleta e moras na nossa União, de Freguesias e praticas fora, comunica-nos”. Tiveram uma menina do Benfica que joga Futsal no Benfica, foi campeã do Mundo Universitária claro, porque tinha de ter o reconhecimento. Tiveram o filho dele que fez a formação toda em futebol e estreou-se agora na Liga Revelação no canal 11, com 19 anos. É atleta da Freguesia e está num patamar alto do futebol. Tiveram paralímpicos que treinam no Futebol Clube do Porto, mas são moradores da União de Freguesias. Depois disseram às Coletividades e Associações, querem homenagear o Clube pela Prática desportiva e querem que o clube lhes diga, um atleta e um treinador. Por isso a escolha foi feita pelo clube e não pela Junta. Não quiseram ter essa interferência, quiseram só homenagear o Desporto e promover o Desporto. Entende que respondeu a tudo. - **Sandra Mondim (PS)** – Há pouco frisou aqui com referência ao Regulamento de Transmissão há mais de meio ano que tinha sido aprovado. Em concreto foi aprovado em 18/04/2023, no mesmo dia em que também foi aprovado o Regulamento em que neste momento está a

19



**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

regular os Atos desta Assembleia de Freguesia. Com o devido respeito ao Sr. Presidente da Mesa, mas o art.º 25, nº 2 do Regimento foi claramente incumprido, quer pelo Sr. Presidente da Junta quer pelo Sr. Presidente da Mesa que o permitiu. Se o Sr. Presidente da Junta não conhece o Regulamento, solicita ao Sr. Presidente da Mesa que lhe entregue uma cópia para se evitar situações lamentáveis como aquela que ocorreu. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada e afirmou que tinha toda a razão nas palavras que proferiu. Tentou interferir e estancar a situação, solicitou que não voltasse a suceder. Interpelou o Sr. Deputado para que permanecesse e continuasse com as questões. Entende que todos são crescidos, sabem o Regimento e devem saber respeitarem-se uns aos outros. Pede desculpa da sua parte, mas afirmou que não é polícia. De seguida deu a palavra ao Sr. Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Só quer falar sobre três pequenas notas. Na 1ª em relação à referência às questões técnicas. De toda a intervenção que fizeram no início a única que poderia eventualmente ser considerada uma questão técnica tinha a ver com estar a ser colocado o valor das rendas numa rubrica ou noutra rubrica, mas isto só foi detetado quando se comparou a informação do Sr. Presidente que chegou mais tarde. Mas essa era a única que poderia eventualmente ser considerada uma questão técnica, porque as questões do Orçamento, do Plano, etc. são discutidas aqui, com os eleitos e com os Membros da Assembleia e Membros do Executivo, mais ninguém. Nessa intervenção que se fez nem sequer se abordou aquilo que está nas primeiras páginas deste documento que são estas páginas todas a falar da Segurança, Recursos Humanos, etc. A CDU valoriza e começou por valorizar a reversão de atuações e a correção de atitudes que houve neste mandato, isso valorizamos e o Sr. Presidente da Junta sabe que valorizamos. Agora o que este documento tem aqui são tudo esperanças, esperanças em coisas que a Junta de Freguesia nem sequer controla. Por exemplo, no Ponto 1. Esperança que a Câmara faça. No Ponto 2 – tem esperança nos Estudos. No Ponto 3 – Até é mais falar de caridade do, que Ação Social. Nos Pontos 4 e 5 são coisas da Câmara, não tem nada a ver com a Junta, a não ser fazer aquilo que a Câmara manda fazer. No Ponto 6 - Esperança na repressão policial. No Ponto 8 – Formação obrigatória por lei. No Ponto 9 – Esperança no PRR. Tem boas intenções, não tem dúvidas, resta saber se é possivelmente cumpri-los. Este é o 2º Ponto. O último ponto, é um ponto e solicita ao Sr. Presidente da Junta para raciocinar com ele. Quando ele coloca um alarme contra ladrões em casa, isso não impede que os ladrões assaltem. O que acontece é que quando eles entram, quando já cometeram o crime, há um alerta. Quando ele coloca uma câmara de Vídeo a vigiar uma zona e ela capta imagem de alguém a esfaquear outra pessoa, a câmara de vídeo não evitou o crime. Viu e poderá permitir uma reinvestigação mais célere. São vídeos depois de ocorrerem as situações, são medidas remediativas. A insistência, de querer mais polícias. Não podemos ter um polícia atrás de cada cidadão. Porque é que há o crime? Porque é que uma pessoa consome droga? E porque é que isso depois leva a cometer atos? A guerra à droga nos Estados Unidos provocou a maior catástrofe de danos quer na população dos Estados Unidos quer na população dos Países produtores de tóxicos. O que quer aqui dizer é que muito mais importante do que estarmos a preocupar com mais polícia e mais armas, têm de criar uma sociedade mais adulta, mais justa, mais tranquila que consiga resolver os seus problemas e não se sentir colocada de parte e no fundo e com isso recorrer a atos contra outros cidadãos. Era nestes três pontos que queria focar. Declaração de voto anexa à ata com o n.º 7 -----

Presidente da Junta – Informou que se esqueceu de falar sobre transmissões, um DPO. Tinham elaborado um caderno de encargos para um DPO, com o preço base de uma indicação de uma Junta, da Foz, de 300.00€. Veio a saber que estão descontentes com o serviço, são





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

300,00€ para deitar fora por mês. Entende que um DPO, numa Junta destas com 55 colaboradores, uma data de trabalho para proteção de dados, não consegue que venha fazer milagres e dizer que temos um DPO para dizer que temos e depois não conseguir, então estão a analisar uma boa solução. Têm agora um email da ANAFRE a falar nisso e vão avançar com esse processo. Quis pedir desculpa à Sra. Deputada do PS, à Bancada do PS e a toda a Assembleia. Mas também quer pedir que entendam, ele está ali, está a fazer trabalho e o melhor que sabe. As colaboradoras estão aqui, e todas as pessoas começam a ficar cansadas das mesmas perguntas e com a ironia que elas vêm entende que os Srs. Deputados estão aqui, sim senhor, querem saber isto, muito bem, só que a situação da antenna WiFi é escusada. Dizer que nunca responde a estas perguntas, é mentira. Nunca lhes foi perguntado. Há situações aqui em que os Srs. Deputados deviam sim senhor vir escrutinar e perguntar ao Executivo, mas também vamos ter consciência. O Executivo é humano, corre sangue nas veias. Não pode ser também tratado de maneira que os Srs. entendem que vai na cabeça dos Srs. Deputados. Da sua parte pede desculpa porque entende que está a ser ofendido e quando se sente ofendido pede desculpa ao Sr. Presidente da Assembleia de se querer defender. Pede desculpa mais uma vez da sua parte, mas solicita aos Srs. Deputados para fazerem o vosso trabalho. Façam, perguntem e ele responde, mas sem ironizar e sem demagogia. -----

Pedro Menezes (PS) – Afirmou que não estava para falar mais hoje. Veio apenas para Defesa da Honra. Têm os seus princípios, não tem por hábito nunca terá, usar algo que seja considerado como ofensivo. Aqui apenas referiu uma questão que não estava no seu entender a ser de forma alguma, mal-educado, não estava a levantar a voz, não estava a interromper ninguém. A única situação que diz é que lamenta esta situação e lamenta porque efetivamente não foi possível questionarem, porque o que importa nisto tudo é esclarecerem as pessoas, não estarem aqui com egos sobredimensionados, porque a questão não é essa. É responder, é o sermos o mais transparentes possíveis e tentarem esclarecer as coisas. O que foi aqui feito foi à vista de todos, ele foi impedido, estava permanentemente a ser impedido de levantar questões. Questões essas que volta a repetir não estavam a ser de forma nenhuma, insultuosas, nem em termos políticos, nem em termos pessoais. Era só isto que queria deixar claro porque se começamos a entrar por esta via, então entram naquela via em que ninguém pode falar. Isto para todos os quadrantes políticos, isto não, pode funcionar assim na Junta de Freguesia ou noutro órgão de soberania, não pode funcionar assim. Se for assim, então, ora bolas, estão aqui a perder tempo porque o que querem é esclarecer as coisas. Repete não queremos nunca insultar ninguém, ser malcriados com ninguém, etc. -----

Presidente da Junta – Afirmou que pensava que o Sr. Deputado vinha pedir desculpa. É Presidente da Junta, não é nenhum moço de recados. Tenho de ser tratado nesta Assembleia com respeito. O Sr. vir aqui a esta Assembleia afirmar e passou a citar. “Eu acho que não estava a fazer insultos nenhuns, “fim de citação. O Sr. entende e é o seu entendimento e ele tem o seu, mas ao contrário. O Sr. Deputado fez-lhe 3 perguntas que já tinham sido feitas duas vezes. O Sr. fez a terceira, mas sobrecarregou com ironia, todas elas. Citou “O Sr. nunca respondeu “, fim de citação. Mentira e ele não é mentiroso. “Uma antenna de WiFi “, fim de citação. Demagogia. Não é um moço de recados É o Presidente da Junta o Sr. se quer ser respeitado, tem de respeitar. Já assumiu o seu pedido de desculpas e lamenta que o Sr. não se tenha desculpado. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta e deu como terminado esta Ponto. De imediato procedeu-se à votação do Ponto 2 da Ordem de Trabalhos. “Apreciação e Votação das Opções do Plano e Orçamento para 2024” cuja votação foi a seguinte: Votos a favor: 10 sendo 6 do Aqui há Porto-RM e 4 do PSD. Abstenções: 8, sendo 4





União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Handwritten signature in blue ink.

do PS; 2 da CDU e 2 do BE. Votos contra: 0. Este Ponto foi aprovado com maioria. De seguida deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta. -----

Presidente da Junta – Interveio para agradecer a toda a Assembleia a confiança depositada neste seu mandato, o terceiro Orçamento aprovado sem votos contra. Orgulho deste Executivo de estarem a fazer um trabalho que não merece votos contra. Agradeceu a todos. ---

Presidente AF – Perguntou se alguém pretendia apresentar Declaração de Voto, tendo-se inscrito o PS e o BE. -----

Sandra Mondim (PS) - Interveio para fazer uma Declaração de Voto. A Abstenção da Bancada do PS prende-se unicamente pelo facto de o Deputado do PS não ter conseguido concluir face ao que aqui se passou, as perguntas que tinha para fazer e como tal não vão inviabilizar, o Orçamento até tem alguns contributos, numa parte, mas de facto só poderia ser essa a posição face a esse obstáculo e à postura do Presidente. -----

Teresa Martins (BE) – Interveio para fazer uma Declaração de Voto. No fundo é para reforçar que apesar evidentemente destas Opções do Plano obviamente não serem as Opções que fariam, consideram que há aqui um esforço da parte do Executivo efetivamente para fazer um melhor trabalho e inclusivamente o esforço real de integração de propostas de outras Bancadas, mas também vale a pena sublinhar que nem sempre corresponde à efetiva dotação financeira para a sua concretização. Esta abstenção é na perspetiva do BE também um voto de confiança para o próximo ano, não têm nenhum pudor em dizê-lo. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. De imediato entrou-se no Ponto 3 da Ordem de Trabalhos “Apreciação e Votação das condições de atribuição ao apoio e minuta do contrato interadministrativo referente ao Orçamento Colaborativo 2024”. Perguntou ao Sr. Presidente da Junta se pretendia usar da palavra, tendo o próprio declinado o convite. De seguida deu a palavra ao Deputado Vítor Vieira. -----

Vítor Vieira (CDU) – Afirmou que face a este programa da Câmara que é gerido apenas pela Junta a troco de 5.000,00€ diriam o seguinte. Na apreciação que anteriormente fizeram sobre este tipo de Contrato reiteraram sempre que era urgente estabelecer um Regulamento aprovado pela Assembleia de Freguesia para o Orçamento Colaborativo e para o novo Orçamento Participativo do Fundo de Apoio ao Associativismo. Apesar de declarações nesse sentido de todas as forças políticas tal Regulamento nunca foi feito, obrigando-os a votar contra a Proposta, depois aprovada exclusivamente pela maioria, Aqui há Porto – RM e PSD com a passividade e aceitação dos seus eleitos, relativamente a alguém que tinha obtido opinião bem diversa. Na sequência e porque houve mais incongruências a CDU recusou a avalizar tal procedimento votando contra os Relatórios e frisando que o fazia por discordar do processo, mas sem qualquer desprimor para com o júri ou com os concorrentes, mas mereciam e merecem todo o respeito. Assim de novo condicionam o voto da CDU à aceitação que democraticamente sejam aqui definidos quer os critérios da constituição e atuação do júri, relembra aquilo que o Sr. Presidente afirmou sobre as mudanças de Júri quer o âmbito da aplicação do Orçamento Colaborativo no quadro dessas condições de atribuição para que a justiça prevaleça. Documento anexo com o nº 8 a esta Ata. -----

Teresa Martins (BE) - Afirmou que no fundo o que vão hoje aqui sublinhar em relação ao Orçamento Colaborativo é, em bom rigor, exatamente o que têm vindo a dizer sempre que este assunto vem à Assembleia. Discordam do processo, tal como foi referido anteriormente, porque consideram que não faz sentido que a Assembleia vote o processo no seu início e depois vote um Relatório Final quando na verdade aquilo que efetivamente interfere com a atribuição dos apoios, não é votado pela Assembleia. Já há bocado disseram diversas vezes e voltam a reforçar isso. Se das outras vezes foram-se abstendo com a expectativa de que



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

pudessem ocorrer mudanças e porque havia essa expectativa que foi criada, vamos desta vez, e em conformidade também com aquilo que foi o voto do BE no Executivo Municipal, votar contra esta Proposta. Para além disso, votam contra pela razão também referida pelo Sérgio Aires no Executivo Municipal que é a questão do valor se manter exatamente o mesmo dos anos anteriores, ou seja, a inflação não passou por aqui, não teve nenhum impacto na dotação desta transferência de competências, visto que o valor se mantém exatamente igual. Como referiu o Sérgio no Executivo Municipal parece-lhes cada vez mais um Orçamento decorativo quando na verdade de Participativo tem muito pouco, nunca teve. Já tiveram também essa discussão, é cada vez menos Colaborativo, porque na verdade nenhuma Colaboração inclusive de propostas de melhoria que têm vindo a ser feitas, têm sido atendidas, não lhes restam propriamente alternativas a não ser esta vez de votar contra. -----

Presidente da Junta – Dirigiu-se aos Deputados e como Presidente da Junta acha bastante interessante este Orçamento Colaborativo. Entende que estes 150.000,0 € são bem-vindos à União de Freguesias e a todos os projetos que as Instituições apresentam. Este valor tem servido para recuperar Creches, para fazer muitas coisas. Entende mesmo ser bastante necessário e agradece à CMP dar estes 150.000,00€. Se é pouco, ele abstinha-se não votava contra. Pouco mas é dado e agradece imenso à CMP. Quanto ao Regulamento, esse Regulamento não existe e esse Regulamento não é feito pela União de Freguesias. É uma Delegação de Competências que a Câmara lhes passa à União de Freguesias e já traz no seu Anexo 1 os termos e condições para atribuição. Logo da parte da Junta de Freguesia não há qualquer Regulamento na Assembleia Municipal, não existe qualquer Regulamento e o Executivo traz à Assembleia de Freguesia autorização para a União de Freguesias assinar este Contrato com a Câmara e depois no final vão trazer o Relatório Final do Júri. A Junta de Freguesia tem de parabenizar pelo excelente trabalho que tem feito porque se relembra o passado nunca esta União de freguesias tinha conseguido apoiar ninguém com o Orçamento Colaborativo. A partir do momento que este Executivo tomou posse são cerca de vinte Instituições que são apoiadas por ano. Entende que é muito interessante para a União de Freguesias e Srs. Deputados agradece a melhor atenção porque as Instituições precisam deste apoio. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Junta. De imediato procedeu-se à votação do Ponto nº 3 da O.T. cujo resultado foi o seguinte: Votos a favor: 14, sendo 6 do Aqui há Porto-RM, 4 do PS e 4 do PSD. Votos contra: 4, sendo 2 da CDU e 2 do BE. Abstenções: 0. Este Ponto foi aprovado. De seguida deu a palavra para intervir à Deputada Sandra Mondim, do PS para efetuar Declaração de Voto. -----

Sandra Mondim (PS) - Informou que é para fazer uma curta Declaração de Voto. Apesar de entenderem aquilo que foi chamado à atenção tanto pela CDU como pelo BE, o PS entende não obstaculizar o apoio às Associações. Foi nesse sentido o voto do PS. -----

Presidente da AF – Agradeceu a intervenção da Deputada. Perguntou se havia mais alguma Declaração de Voto para ser efetuada, mas não se verificou nenhuma inscrição para este assunto. De imediato passou-se ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos. “Apreciação da Informação do Presidente sobre a atividade desenvolvida na Autarquia relativa ao período de 1 de setembro a 30 de novembro”. Perguntou ao Sr. Presidente da Junta se pretendia intervir, tendo o próprio declinado o convite. -----

Teresa Martins (BE) – Afirmou que vai tentar ser breve nesta apreciação. Existem aqui algumas semelhanças com Relatórios Trimestrais anteriores, nomeadamente a questão da listagem das reuniões que acaba por não se perceber o que é que decorre dessas mesmas reuniões e até depois existem umas expressões que acabam por ser pouco claras. Por exemplo, reunião com



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

o Professor de Canto para fechar aulas, o que é que significa fechar aulas? é só um exemplo. Talvez seja uma questão de expressão escrita, mas a verdade é que depois na parte relativa ao trabalho desenvolvido pela Vogal responsável pela Coesão Social, Habitação e Saúde já existe um esforço para tornar mais claro o que decorre destas reuniões. Sugere que o resto do executivo veja como ela fez, porque ao ler essa parte dá para perceber o que é que acontece no seguimento das reuniões que ela tem. Entende que a intenção era essa, deste documento percebe-se o ponto da situação dos projetos, das iniciativas, se vão ou não avançar e porquê. Saltando para a página 20, o ponto da Ação Social, a sensação que tem é que poder-se-ia aprofundar um pouco mais o que é que fez cada uma das Entidades da lista das parcerias. Sabe que aparecem algumas das parcerias em anexos. Só de referir que há aqui repetição de algumas entidades, provavelmente é uma gralha, mas há várias entidades que aparecem duas vezes na mesma listagem. Depois passa tudo a ser muito sintético, sem se perceber propriamente o que foi feito. Um bom exemplo disso é na página 23 sobre Psicologia Seniores em que não se percebe quantas pessoas foram apoiadas. Entende que há aqui novamente um problema: a imagem que abre o documento é um passeio a Viseu, pensou que tinha sido a União de Freguesias a organizar esse passeio, mas no texto do documento não é isso que se dá a entender. O que importa realmente era que se pudesse perceber o que lá está escrito nos Relatórios e isso não acontece porque não são claros nem rigorosos. Entende que neste Relatório se percebe com relativa facilidade as três grandes áreas prioritárias da Freguesia para as quais o BE tem andado há muito tempo a alertar. A questão da Habitação agora reconhecida por toda a gente como um problema muito grave. É óbvio que é um dos problemas graves da Freguesia em que a União de Freguesias tem tentado fazer o que pode, com os recursos que tem. Mas é claramente uma área em que vai ser necessário continuar a investir. Depois uma outra questão que aparece neste Relatório Trimestral por força das circunstâncias, é a questão do envelhecimento demográfico que tem, neste contexto em particular, um grande impacto, ele que não está separado propriamente das questões da habitação. Para as gerações mais novas é cada vez mais difícil e para as mais velhas também, é cada vez mais difícil virem pessoas novas para a União de Freguesias. Depois num outro ponto e a Junta tem vindo a tentar encontrar algumas soluções, entende que se pode sempre melhorar. Uma outra questão que são as dificuldades com as quais se estão a confrontar as pessoas migrantes, que vêm procurar este território. É um território onde há falta de mão de obra e as pessoas vêm porque efetivamente há trabalho para elas aqui nos serviços e por aí fora. Têm de ter realmente algumas preocupações em garantir que estas pessoas também têm condições para terem uma vida digna no nosso território. Finalmente aparece no Relatório Trimestral um parágrafo a explicar como é que funciona o gabinete das ocorrências. Era isso que andavam a reclamar há imenso tempo, explicar a sua lógica para não parecer outra coisa. Uma pergunta concreta sobre a questão das cedências dos espaços, porque se mantém o item da cedência ao Rancho Douro Litoral, em Miragaia, mas nas reuniões com o Presidente perceberam que inclusive já teria decorrido uma reunião para a entrega das chaves. Queriam perceber como é que ficou essa situação em concreto. Depois nos Relatórios de Protocolos desenvolvidos com as várias Entidades, felizmente têm vindo a aumentar estes Relatórios. Entendem que é algo importante que lá estejam. É uma boa prática e só queria reforçar porque é que insistem tanto nisto: é que estes documentos são relevantes para que a Junta esteja mais documentada em relação aos Protocolos que têm feito e o seu impacto para a Freguesia. Entende que faz todo o sentido que se continue a apostar no sentido de as Entidades enviarem também esta informação clara, bem feita e bem organizada, porque alguns dos documentos não são propriamente úteis. Por exemplo o documento da Escola



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Profissional de Campanhã, ou não é o documento certo ou então não faz muito sentido, porque aquilo é uma Proposta para Atividades de um Centro de Dia e acha que a Junta não tem sequer um Centro de Dia, mas sim um Centro de Convívio. São duas coisas diferentes. Mas aquilo é uma Proposta de Atividades não é um relatório de Atividades. Mas para não dizer que só vêm dizer mal, algo que seria injusto, até hoje por sinal, vale a pena, por exemplo, destacar para quem não teve oportunidade de ler, mas que vale a pena ler, o relatório da Associação de Moradores do Bairro da Bouça ou mesmo da União Desportiva da Sé. São documentos onde se percebe de facto aqui algum trabalho que é feito. Entende que há uma grande evolução, embora entenda que ainda falta alguma clareza e alguma transparência na forma como a informação é partilhada, mas também devem reforçar as coisas que têm vindo a ser bem feitas, sem que isto leve a excessos de entusiasmo que não correspondem totalmente a que tudo esteja a ser bem feito. -----

Presidente da Junta – Afirmou que tem de dar razão à Sra. Deputada. Este documento provavelmente não foi feito com a disponibilidade a tempo que deveria ter sido feito e vai explicar porquê. Tiveram três grandes eventos da Junta. Um foi a Gala do Desporto, pede desculpa, mas é uma pessoa humilde, teve um nível de uma Gala Municipal, fizeram uma Gala do Desporto que a cidade não faz e que tinha cerca de 300 pessoas a assistir. Foi muito bem organizada, foi muito bem estruturada apesar de alguém encontrar sempre defeitos. No entanto, as nossas colaboradoras fizeram um trabalho excecional. Está realmente agradado, super feliz e orgulhoso pela equipa de trabalho que tem. Não foi fácil para as colaboradoras terem de fazer Informação Trimestral, Plano e Orçamento, Gala do Desporto, Concerto Solidário, e Almoço Convívio da Festa de Natal para idosos. Foi realmente um mês de muito trabalho em quem todas as colaboradoras desta Junta e está aqui Sra. Coordenadora e na pessoa dela quer muito agradecer. Ele sente-se muito feliz pela equipa de trabalho que tem. Esta Junta só conseguiu fazer este trabalho graças às suas colaboradoras, não é o Presidente nem o Executivo que fazem. É natural que encontre falhas que encontre gaffes nesse Plano Orçamento. Não tem a qualidade que tem vindo apresentar não tem. Provavelmente foi graças ao mês. Quanto à informação de Parcerias, podem pedir informação trimestral não, podem obrigar às Instituições que lhes enviem. Mas eles fazem sempre esse contacto, elas fazem esse contacto. O Rancho Douro Litoral, os Srs. desculpem, ele não tem nada contra o Rancho, apenas mora em frente e um equipamento de Utilidade Pública deve estar ao serviço Público. Não deve estar a causar um inferno a trinta moradores. Fazem-se lá festas até altas horas da madrugada e têm abaixo-assinados dos moradores a queixarem-se. O Executivo deliberou o seu despejo, a não cedência. Porque o Rancho Douro Litoral, o Rancho em si, folclore, deixou de existir há mais de seis ou sete anos. Não existe nada a não ser um estabelecimento comercial. Fizeram há cerca de um ano e meio uma reunião com o Sr. Presidente e disseram o seguinte e passou a citar: “Nós estamos na disposição de vos ajudar a reativar o Folclore. É do nosso interesse e que arranjava o Professor, arranjava o ensaiador, mas vocês quem?” fim de citação. A resposta por parte deles é que eles próprios tratavam disso. Passado ano e meio, nada foi feito. Já no processo do Modus de Ver nada foi feito, nada foi concretizado e este Executivo tentou sempre chegar perto das Instituições e das Associações e dizer: “Meus amigos nós estamos aqui para vos ajudar, querem ajuda?” As pessoas não querem ajuda e causam um inferno a quem mora por cima. Estou a falar dum prédio de habitação social na Calçada das Virtudes e todos os prédios que o rodeiam e a Junta tem abaixo-assinado, é fácil. Isto juridicamente demora, porque tem de cumprir os seus parâmetros e demora, até porque o espaço municipal, cedido à União de Freguesias, já deram conhecimento ao município do que estavam a tratar. O que estão a tratar aqui é da boa gestão



e realça os Srs. Deputados, que o que estão a falar aqui é da boa gestão do espaço que é publico. Pede desculpa pela elaboração do documento, mas os colaboradores foram incansáveis e agradece. -----

Sandra Mondim (PS) -Afirma que não aponta defeitos, se é que foi para ela, Sr. presidente até porque o Sr. sabe muito bem que sou totalmente a favor de Galas de Desporto e coisas afins. Foi a ela própria que vieram perguntar atletas do Boavista, um que estava presente na Gala, mas que não esteve presente e que lhe veio fazer a pergunta. Não sabe. Agora o Sr. Presidente já deu aqui a explicação, muito bem. Ela só tem de o questionar. A pergunta que lhe quer fazer, de facto, este documento normalmente peca por isso, tem aqui as atividades que o Sr. Presidente tem e o Executivo têm, mas depois fica aquém na informação, pois não, sabem qual é a finalidade. No dia 25 de outubro tem aqui uma reunião com o Veterinário. Pretende saber qual foi o objetivo e é pena não estar aqui a Sra. Deputada do PAN porque há uma altura em que ela deu uma contribuição para um Projeto, uma situação de apoio. Ela não está só ligada ao Desporto e a outras áreas como é do conhecimento e também está ligada à causa animal. Há três anos constituiu uma Associação de Defesa Animal e, portanto, é uma situação que ela pessoalmente e a sua Bancada permite-lhe, dá-lhe essa liberdade de falar pois pessoalmente interessa-lhe muito. Gostaria de saber se eventualmente uma reunião com o Veterinário poderia ter haver com apoio a cuidadores, apoio a colónias, nomeadamente a nível de programa sede. -----

Tiago Fonseca (PSD) – Relativamente ao Documento, ao Relatório de Atividades em primeiro lugar congratular a realização do documento claramente estão no sentido de melhoria contínua. Efetivamente e reforçando as palavras da Deputada Teresa Martins, servir de exemplo a forma como é descrito as reuniões do Pelouro do Executivo da Coesão Social, nomeadamente Ângela Cintra. Efetivamente conseguem perceber o que é que foi feito, qual foi o objetivo da reunião, bem como os resultados e conclusões a que chegaram. Isso é importante para transparecer para os restantes Pelouros. Incidindo um pouco sobre o documento na página 20 relativamente às Parcerias. Pensa que isto já foi referido em outras Assembleias, os Protocolos não deveriam vir sempre à Assembleia isso é a questão essencial, em vez de virem apenas com caráter informativo, pensa que deveriam vir à primeira Assembleia de Freguesia. Na página 24 pensa que se trata de uma gralha, o Sr. Presidente também já explicou que inicialmente não houve tempo, decorreram três eventos. Efetivamente existe aqui alguma justificação, mas é importante fazer essa indicação. Nessa mesma página 24 é referido, os atendimentos, as visitas domiciliárias no período de 1 de setembro a 30 de novembro nos vários edifícios, foram os seguintes: não está desagregado por edifícios. Fazer aqui apenas a chamada de atenção que efetivamente esta informação por edifícios era pertinente. Na página 30 e a título de sugestão, relativamente ao Gabinete de Ocorrências e até como o Presidente referiu no início, não estão a ser entendidos na Freguesia que fundamentalmente ou a maior parte composta por pessoas idosas, com bastante idade. A questão do número do WhatsApp pode efetivamente não ser bem entendido por essa população idosa. O que sugeria era a criação mesmo de um Gabinete físico de Ocorrências que efetivamente qualquer freguês pudesse deslocar-se lá e expor os seus problemas basicamente apresentasse sugestões e até situações de não conformidade na cidade. No que diz respeito à página 34, a título também de sugestão, sabe que tem sido apresentado sempre assim, mas era importante terem pelo menos no mesmo gráfico, na mesma tabela o período homólogo. Têm os atendimentos na parte dos Serviços Administrativos de 1 de setembro a 30 de novembro de 2023, para a análise, nomeadamente política. Era importante terem também os dados do período homólogo. Relativamente à questão da cedência de espaços lá está é que



União de Freguesias
de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé,
Miragaia, São Nicolau e Vitória.

questão dos Protocolos, pensa que deveriam vir também à Assembleia. Termina com a questão dos Relatórios Trimestrais por parte das Instituições. Pensa que já aqui foi dito pela Deputada Teresa Martins, mas ele reforçava. Para não terem uma ambiguidade, uma apresentação desses mesmos relatórios por parte das Instituições, pensa que deveria existir uma uniformidade na forma de apresentação desses mesmos resultados. A própria Junta de Freguesia poderia definir um template e com os campos principais e fundamentais de informação crítica que deveria constar e permitir que efetivamente haja um único documento e cada Instituição terá de preencher o documento e apenas isso. -----

Vítor Vieira (CDU) – Solicita ao Sr. Presidente a possibilidade de solicitar ao Gabinete Jurídico que lhe faça chegar uma cópia do código de colaboração e da lei geral da colaboração em funções públicas. O Sr. fala em colaboradores e ele só conhece trabalhadoras. Se existe um código da colaboração e uma lei geral da colaboração geral em Funções Públicas, gostava de conhecer, porque não conhece essa legislação. Em relação a este Relatório continua a interessar pouco saber o conteúdo das agendas do Sr. Presidente e dos Srs. Vogais, porque não ficam a saber qual foi o resultado das reuniões realizadas. Reunião com o Arquiteto, não sabem o que é que é, nem para o que foi. Há diferenças porque logo na capa este Relatório apresenta diferenças, porque alargou a ação da Freguesia a não recenseados na freguesia, o que é interessante saber porque se aceita e é de acolher pessoas que não estão recenseadas na freguesia, mas que participam em iniciativas da Freguesia, desde que isso não implique um aumento de custos. Parece ter havido esse cuidado, uma vez que está aqui referido que o pagamento da comparticipação dos idosos no passeio anual é por 5.00€ para recenseados na Freguesia e não recenseados pagarão 35,00 €. Permite alargar e é bom para que não exista prejuízo económico. Há aqui alguns aspetos que gostaria de chamar a atenção, pois começa logo na página 37 onde se vê aquele aspeto que referiu as rendas da escola estarem na rubrica 5 e não na 7, como estão agora no novo Orçamento. Mas o que é de destacar nessa informação financeira é que não houve uma receita de capital. Não tem a certeza se os valores que são transferidos pela Câmara se não vem especificamente definido na certidão de receita uma referência, a uma parte de ser de capital e de outra ser corrente. Quanto à despesa, isto ainda na informação financeira, repare-se que as despesas correntes foram inferiores em 70.000,00€ às receitas corrente, o que permitiu uma poupança corrente de 70.000,00€ e 33.000,00€ desses 70.000,00€ foram usadas para despesas de capital, porque não houve Receita de Capital, mas houve despesa de capital. Ora, contudo, havendo 70.000,00€ de poupança corrente poderiam servir para executar as despesas de capital previstas foi só executado 17,5% do investimento, sobram 37.000,00€ que agora vão engrossar o saldo da gerência. Quanto agora a este aspeto que é que se saúda da existência de Relatórios das Entidades com que existe Protocolos, ao mesmo tempo é preciso realçar o facto de continuar a não ser fornecida à Ata Assembleia nenhum exemplar de um Relatório que a Junta está obrigada a fazer e a entregar à Câmara Municipal no quadro do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências que foi aprovado por esta Assembleia. Sendo aprovado por esta Assembleia e no mínimo, para já não falar de uma obrigatoriedade se é no mínimo de bom tom que lhes fosse dado a conhecer a execução daquilo que aprovaram. Mas existem alguns aspetos destes Relatórios que não abrangem todos os Protocolos existentes para os quais gostaria de chamar a atenção. O Relatório da Impac'tu, refere um contacto com três pessoas, é melhor do que uma ou duas. Ficou um bocado confuso com o facto da terceira pessoa começar a ser tratada por D. Irene e a seguir passar a ser tratada por D. Ana, mas imagina que se trata de lapso. A União Desportiva da Sé não é muito clara o que é que é feito. Pagam x, 12 praticantes, é interessante saber que há praticantes, mas não se lembra o que é



que lá é feito. Quanto a esta Elisabete Monteiro, Coach que faz aqui o Relatório de Atividades de 1 de setembro a 30 de novembro com três workshops. Não se recorda, pode ser uma falha dele, não se recorda de nenhum Protocolo que tenha sido dada a conhecer sobre esta matéria, para existir aqui um Relatório de Atividades. No Relatório da Associação de Moradores da Bouça releva aqui o facto de este Protocolo ter apenas dois meses, foi assinado em 20/10/2023. Ficaram a saber que foi assinado um Protocolo não sabem o que é que consta dele. Recorda que a legislação obriga a que no mínimo seja dado conhecimento de Protocolos celebrados, porque quem autoriza esses Protocolos é a Assembleia. No EPC, Escola Profissional de Campanhã, o que está aqui não é propriamente um Relatório. É um Programa de Atividades para o Ano letivo 2023/2024. Por fim, gostariam que lhes seja apresentado um Relatório, mas isto não é um Relatório. Por último vem esta coisa estranha do Relatório de Execução por participação no Campeonato Nacional de Andebol de Praia que não se percebe muito bem se é uma iniciativa da Junta, se é uma iniciativa deste representante legal Sr. João Carmo, talvez, que participou ou alguém participe com 250,00€ para participação no Campeonato Nacional, sendo que a equipa parece que se chama Begetas, ficou em 7º classificado, mas confessa mais uma vez, é um Protocolo, é um Projeto, é qualquer coisa, não se sabe o que é que é. Não conhece, nunca ouviu falar gostaria de ser esclarecido sobre esta matéria. -----

Presidente da Junta – Começou a sua intervenção por se dirigir à Sra. Deputada Sandra Mondim. Foi aprovada nesta Assembleia a criação de um Gabinete Animal. Entenderam com bom agrado a criação desse gabinete, mas queriam fazer a diferença e reuniu com veterinários para saber os preços. Temos a ideia de que quem tiver um animal de estimação e vier à Junta de Freguesia registar esse animal, poderiam oferecer a vacinação. Incentivando assim as pessoas a virem à Junta registarem os animais. Nós a oferecer algo, mas ao mesmo tempo a incentivar. Estão a estudar a melhor maneira de avançar o Gabinete Animal. Mas tudo o que esta Junta tem feito e que está a habituar a população a fazer a diferença. Criar um Gabinete Animal, mas que seja único na cidade. Têm três Associações, como sabe com Protocolos com a Câmara Municipal, na esterilização, querem fazer algo diferente, não vão fazer o que os outros já estão a fazer. Querem criar um Gabinete Animal, as pessoas vêm registar o seu animal, têm as vacinas gratuitas. Estão a ponderar comprar uma máquina e seria a única Freguesia a ter uma máquina para lavar animais, onde as pessoas chegam lá colocam 2,00€ ou 3,00€. Existem pessoas que não têm capacidade financeira para pagar 20,00€ para a lavagem do seu animal. Estão a estudar e acredite que o Executivo vai surpreender a Sra. Deputada, pois sabe que gosta tanto de animais como ele próprio, mais e melhor, como habitualmente estão a habituar os fregueses. Documentos nas reuniões. É normal que a Sra. Vogal esteja elaborada. Assumi que teve pouco tempo para fazer, também teve muito mais reuniões. A Sra. Vogal faz um trabalho excecional, mas ele próprio teve muitas e se tiver de pormenorizar, foi um mês complicado, não foi só para as colaboradoras. Esteve empenhado em que os eventos tivessem sucesso. Pede desculpa por não pormenorizar muito, mas obviamente que não reuniu com o Arquiteto a carrinha estava avariada. Reuniu com o Arquiteto para se calhar no PRR fazermos um Procedimento para consultar três Arquitetos para avançar com os projetos de Tito Fontes, com o de São Nicolau e o de São Nicolau já foi adjudicado, está a trabalhar, já fez o projeto para a colocação do elevador até ao Auditório. Estão a trabalhar, mas pede desculpa por às vezes não encaixar lá que reuniu com um arquiteto para fazer projeto a um prédio, Gabinete das Ocorrências como o Sr. Deputado sabe, têm 5 espaços abertos na Freguesia à população. A população chega aos Espaços “Olhe queria participar isto”, e a pessoa que está lá, envia um email para o Gabinete das Ocorrências e as colegas desse gabinete fazem o resto. O físico já existe, sempre existiu, porque a Junta é isso, é proximidade. Também não seria possível fazer

um documento para todas as Instituições, porque as Instituições prestam diferenciados serviços à União de Freguesias. Têm de fazer um documento com mil e uma coisas porque poderia sugerir um faz um desporto outra faz no âmbito da Ação Social. É muito mais fácil pedir às Instituições o referido Relatório e as Instituições também têm de fazer a parte delas, porque afinal de contas estão a ceder um espaço e querem apenas a Informação Trimestral. No caso da Assembleia de Moradores da Bouça, por exemplo, não estão a ceder nenhum espaço a esta Associação e mesmo assim veio um Relatório Trimestral. Quanto ao CE, o CE, está com o ginásio do Boxe e do Jiu Jitsu no Edifício da Sé. Têm um Protocolo com a Juventude que queira praticar desporto têm o seu pacote de x miúdos para poderem encaminhar para lá se tiverem carência financeira para poderem desenvolver a atividade desportiva. O Sr. Deputado falou, mas é tudo receita corrente não há receita de capital. O saldo de gerência efetivamente vai aumentar porque se quer fazer obras no prédio de Tito Fontes quer fazer obras em São Nicolau, só em arquitetura a poupança é significativa. Se tiverem 70.000,00 € só gastarmos 17.000,00 € ou 18.000,00 € é essencialmente porque preveem no próximo ano vão precisar de dinheiro para fazer. Sr. Deputado não é dizer que se faz nada, mas temos feito muita coisa. Esta Assembleia é testemunha que se tem feito. Têm de definir prioridades. Têm os Edifícios e aproveita para dar um exemplo: em São Nicolau quando se fecha uma janela, cai o betume dos vidros. Um dia destes cai um vidro na cabeça de uma pessoa. Têm mesmo em se centrar em reabilitar o Património. Este Edifício, estes dois andares, as pessoas que trabalham aqui é como trabalhar num frigorífico. O Sr. entra lá em baixo e cada gabinete tem dois ou três aquecedores para as pessoas conseguirem trabalhar. A conta da luz vem alta e se querem eficiência energética e baixar os consumos, têm se calhar de pensar em trocar as janelas. Os Relatórios que vão para a Câmara nunca vieram à Assembleia Sr. Deputado. Os Relatórios são para a CMP e a CMP é que tem o poder e o dever de fiscalizar. O Andebol de Praia, o “Begetas” é uma equipa de andebol de praia sediada na nossa União de Freguesias, e pediu um apoio de 250,00€. O Executivo entendeu apoiar a ida ao Campeonato da Europa e foi apoiada com esta verba. Quanto ao Sr. Deputado do PSD para analisar do ano anterior relativamente com este ano, é fácil. Tem a informação trimestral do ano passado desta altura e é só comparar. Se fizerem um relatório de Informação Trimestral já lhes “rouba” tempo se tiverem de ir buscar a informação do ano passado, ou seja, os Srs. já têm informação, mas se tiverem de a cobrar e colocá-la no documento, o documento em vez de ter 20 páginas, vai ter 40. É só pegar num que já lá têm e comparar. -----

Presidente da AF – Deu por terminada as intervenções. Informa que dá por concluída a O.T. De imediato informou os Srs. Deputados que iriam proceder à leitura da Minuta da Ata para ser votada. A Minuta foi aprovada por unanimidade. De seguida do Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão. -----

Edifício de Santo Ildefonso, Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, 29 de dezembro de 2023, pelas 00,45 horas. -----

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

O 2º Secretário: _____



Voto de Pesar pelo falecimento de Isabel Lhano

A pintora Isabel Lhano faleceu no dia 10 de Dezembro, vítima de um aneurisma. Tinha 70 anos de idade, 50 de atividade artística e 40 anos de exposições individuais. Inaugurara recentemente 5 exposições em espaços de Vila do Conde, de onde era natural, e da Póvoa de Varzim, num percurso por toda a sua obra desde os anos 70 até à atualidade.

Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes do Porto, foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian nos anos 1971 e 1972 e professora efetiva de Educação Visual. A partir de 1974 trabalhou na área das Artes Gráficas e Comunicação Visual – Murais Urbanos; cenografia; painéis de interior; design de cartazes; maquetagem gráfica de catálogos de exposições; design têxtil e ilustração de livros escolares. Em 1992 programou e dirigiu artisticamente a Galeria do Auditório Municipal de Vila do Conde.

Deixa uma obra notável a que Valter Hugo Mãe chamou “o império da beleza”, onde a abundância da sua imaginação tanto nos revela a beleza dos corpos como a denúncia da violência.

Ainda estudante, em 1972, ganha consciência de que tudo estava errado no mundo, da ditadura e da miséria que vivíamos em Portugal. Segundo as suas palavras, publicadas no seu livro-catálogo editado há apenas dois meses, foi a partir dessa tomada de consciência que olhou para a arte com outra atitude, não de deleite, mas de intervenção. A alegria foi substituída pela inquietação e vontade de mudar o mundo.

Enquanto estudante universitária, foi chumbada num exame ao qual apresentou uma pintura sobre “uma chacina dos soldados portugueses numa aldeia de Moçambique”. Participou nos movimentos estudantis do início dos anos 70 e esteve presa na Pide/DGS do Porto.

A pintura na parede do estaleiro e no muro à volta do parque infantil de “cenas” de Vila do Conde, como a seca do bacalhau e outros, foi sua iniciativa, executada quando ainda era estudante de Belas Artes com os seus colegas de curso.

Sempre ativa cívica e politicamente, foi militante da UDP e fundadora da UMAR União de Mulheres Alternativa e Resposta, juntando muitas mulheres de Vila do Conde em lutas contra a carestia de vida ou pela interrupção voluntária da gravidez. Participou intensamente na candidatura do Otelo Saraiva de Carvalho à Presidência da República, nos GDUP's e nas atividades da então Comissão de Moradores da Zona Sul de Vila do Conde. Foi uma das organizadoras do primeiro MayDay, na cidade do Porto.

Foi professora do ensino secundário, ilustradora nas Edições Asa, responsável pela programação e direção artística da Galeria do Auditório Municipal de Vila do Conde e co-autora do livro “Afectos e outros afectos”, com Valter Hugo Mãe e Jorge Reis-Sá.

Apoiou o Bloco de Esquerda em várias candidaturas, nomeadamente na campanha “E se virássemos o Porto ao contrário?” e nas candidaturas de Marisa Matias à Presidência da República.

Está representada no Museu Amadeo de Souza-Cardoso, no Museu de Arte Contemporânea de Cerveira, na delegação norte do Ministério da Cultura, na Fundação Eng. António Almeida e na Fundação Mário Soares.

Realizou dezenas de exposições em Portugal e no estrangeiro, muitas delas na cidade do Porto, cidade a que sempre esteve ligada, com particular destaque para a exposição “Do silêncio ao grito”, na Fundação José Rodrigues e na Galeria Artes Solar Sto. António.

O escritor Valter Hugo Mãe, num dos artigos que escreveu sobre Isabel Lhano, afirmou que para ela “a arte tem necessariamente um compromisso ético, social, e não pode ser um exercício de ego”, acrescentando que os seus quadros nunca eram uma “afirmação prepotente de vaidade”, mas “uma proposta de debate do estado das coisas”.

Este ano, comemorava tanto os 50 anos de carreira artística quanto os seus 70 anos de idade. A efeméride deu azo às exposições antológicas “Império da Beleza”.

Assim, a Assembleia de Freguesias de Cedofeita, St. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, reunida em sessão ordinária em 28 de dezembro de 2023, expressa o seu profundo pesar pela morte de Isabel Lhano, pintora, ilustradora e ativista cívica, à sua família e amigos pela sua perda, quedando-se, assim, em silêncio por um minuto.

Porto, 28 de dezembro de 2023

Ref 1528/23

28 DEZ. 2023

**VOTO DE PESAR**

No dia 15/12/2023 faleceu José Alberto de Jesus Viana, militante do Partido Socialista desde 1977.

José Viana era um defensor da democracia e de causas, tendo pautado uma grande parte da sua vida, a par da militância partidária, ao movimento sindical, tendo desenvolvido a sua actuação nessa área através do SITEC - Sindicato dos trabalhadores de escritório, serviços e comércio, ao qual esteve ligado várias décadas.

Foi também jornalista e homem com o gosto pela escrita, sendo durante muitos anos autor da “Crónica da madrugada” onde abordava temas diversos, crónicas que eram lidas ao microfone da Rádio Clube de Matosinhos, com a qual teve longa parceria.

Foi membro da Assembleia de Freguesia de Cedofeita, no mandato de 2005/2009, mandato que exerceu sempre de forma aguerrida, na defesa dos valores democráticos.

Os Membros do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias apresentam “Voto de Pesar” pela pessoa e pelo trabalho desempenhado no seu percurso na Junta de Cedofeita que actualmente integra esta União de Freguesias.

Deste documento, deverá ser dado conhecimento à família da sua aprovação, solicitando-se ainda a realização de um minuto de silêncio em memória de José Viana.

Porto, 28 de Dezembro de 2023

Os Membros do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia



VOTO DE PESAR

FALECIMENTO DO PAI DO ANTÓNIO MIGUEL DA COSTA CARDOSO ANTUNES

É com profundo pesar que expressamos as nossas condolências pela perda irreparável do Pai do nosso estimado Membro da Assembleia de Freguesia Miguel Antunes.

Neste momento de luto, partilhamos a tristeza da sua família. E que as boas memórias e o legado do seu Pai, possam oferecer conforto durante este período difícil.

Assim, reunida em sessão ordinária no dia 28 de dezembro de 2023, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, presta a sua homenagem ao Pai do Miguel Antunes e delibera aprovar o presente Voto de Pesar pelo seu falecimento, respeitando um minuto de silêncio em sua memória e endereçando à sua família as mais sentidas condolências.

Porto, 28 de dezembro de 2023

O grupo da Assembleia de Freguesia, **PSD – Partido Social Democrata**.

**VOTO DE PESAR****ODETE SANTOS**

Odete Santos faleceu ontem, aos 82 anos. Nascida na Guarda, estudou em Setúbal e licenciou-se em Direito em Lisboa, exercendo a advocacia durante anos.

Militante do PCP desde 1974, assumiu responsabilidades de dirigente a nível concelhio, distrital e nacional.

Foi também uma mulher da Cultura, desde muito jovem teve intervenção cultural e antifascista em associações, e esse activismo e intervenção suscitou a sua perseguição pela PIDE/DGS.

Após o 25 de Abril de 1974 integrou a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal, onde teve um papel relevante de apoio à Cultura.

Fez Teatro, escreveu livros e poemas, declamou.

Foi deputada da Assembleia da República, destacando-se nas áreas dos Direitos, Liberdades e Garantias, na defesa dos direitos dos trabalhadores e dos direitos das mulheres, assuntos que abordou em conferências, debates, entrevistas e artigos publicados. É de particular significado a sua intervenção na conquista de novos direitos para as mulheres, nomeadamente o combate ao aborto clandestino e pela despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez, de que foi principal rosto na Assembleia da República, cuja Lei viria a salvar muitas vidas e a reduzir o flagelo do aborto.

Destacou-se também na criação dos Julgados de Paz, sendo reconhecida como a sua principal impulsionadora.



Foi membro e Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal, sendo homenageada com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal.

Integrou o Conselho Nacional do Movimento Democrático de Mulheres (MDM) e a Associação de Amizade Portugal-Cuba.

Odete Santos destacou-se pelo seu compromisso com os trabalhadores e o povo, com uma particular ligação com a juventude, afirmando a sua notável capacidade, profundidade de análise, solidariedade, dedicação, frontalidade, coragem e força de intervenção.

Mulher de Abril, destacada deputada e dirigente comunista, Odete Santos foi uma figura marcante na construção do Portugal de Abril e na afirmação dos direitos que a Constituição da República Portuguesa consagra, em particular sobre os direitos dos trabalhadores, sobre a igualdade e a emancipação da mulher, uma presença constante na acção de solidariedade com os povos de todo o mundo, uma incansável participante na concretização do ideal e projecto do Partido Comunista Português.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Cedofeita, St. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, reunida em 28 de dezembro de 2023, expressa à família e amigos de Maria Odete Santos o seu profundo pesar, observando um minuto de silêncio em sua homenagem.

/ CDU: 28 de dezembro de 2023

MOÇÃO

75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

A 10 de Dezembro de 1948 era aprovada pela Assembleia Geral da ONU a Declaração Universal dos Direitos Humanos, elaborada a partir de 1946 na sequência da devastação da Segunda Guerra Mundial. A Declaração é constituída por 30 artigos que exprimem **os Direitos Fundamentais para uma Sociedade Democrática**.

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos...” é o conteúdo do artigo 1º. O artigo 5º proclama que “ninguém será submetido a tortura nem a punição ou tratamento cruéis, desumanos ou degradantes”. O artigo 9º declara que “ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado”. No artigo 14º é estipulado que “toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países”.

Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, dispõe o artigo 19º. . “Toda a pessoa tem direito à educação”, que deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental, prescreve o artigo 26º.

O aumento da pobreza, das desigualdades, dos discursos de ódio, são afrontas aos Direitos Humanos, Direitos económicos e sociais de milhões de pessoas por todo o mundo.

Para além das alterações climáticas e da poluição, as Nações Unidas têm destacado o racismo e a discriminação, a violência sobre as mulheres, o tráfico de pessoas, o trabalho infantil, o casamento forçado, todos os tipos de violências cometidas nas guerras em curso, as perseguições políticas, a miséria ou a falta de habitação adequada. Tudo isto reflete a violação contínua da Declaração Universal dos Direitos Humanos por parte de inúmeros governos. Acto contínuo, o nosso país, a nossa cidade, nomeadamente o Centro Histórico, tem recebido inúmeros imigrantes e refugiados ao longo destes últimos anos, oriundos, a título de exemplo, do Brasil, Paquistão, Índia, Ucrânia, etc.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Cedofeita, St Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória s, reunida em sessão ordinária a 28 de dezembro de 2023, delibera:

- 1 - Saudar o 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, incitando os órgãos de governo nacional e local a assumirem o compromisso de integral respeito dos Direitos Humanos, sejam civis, culturais, económicos, políticos ou sociais;
- 2 - Instar o Executivo da Junta de Freguesias de Cedofeita, St Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória a aprofundar esforços na dinamização e apoio a projetos relacionados com a promoção da igualdade e do combate a todas as discriminações (étnicas, de condição socioeconómica, de género, orientação sexual, religiosa), e a reforçar o seu papel na educação para os direitos humanos e sociais no seu território.

Os representantes do Bloco de Esquerda

Teresa Martins

Rita Aires



Ref 1526/23

27 DEZ. 2023

MOÇÃO**PELA SALVAGUARDA DO JN - "JORNAL DE NOTÍCIAS"****COMO JORNAL NACIONAL FEITO A PARTIR DO PORTO**

Considerando que:

1. O "Jornal de Notícias" (JN), fundado há 135 anos, é uma referência da cidade do Porto, da Região Norte e mesmo do País;
2. O JN é, atualmente, o único jornal diário publicado na cidade, que assistiu, nos últimos 20 anos, ao encerramento de dois outros jornais diários: o "Comércio do Porto" (1854-2005) e o "1º de Janeiro" (1868-2015);

E tendo em conta que:

3. O JN foi adquirido pelo "Global Media Group" (GMG), que integra também, entre outros, o "Diário de Notícias", "O Jogo" e a TSF;
4. A administração do Grupo comunicou, internamente e sem pedir reserva, a intenção de proceder ao despedimento de cerca de 150 pessoas, das quais 40 na redação do "Jornal de Notícias" - que entre a sede no Porto e a delegação de Lisboa tem cerca de 90 profissionais;
5. A consumarem-se estes despedimentos isso representará a morte do JN, tal como o conhecemos, destruindo-se uma ligação centenária às pessoas, às instituições e ao território;
6. Face a esta situação, os trabalhadores do JN fizeram greve, massivamente, nos passados dias 6 e 7 de Dezembro, o que levou - numa situação que não ocorria há 35 anos - à não publicação das edições do JN dos dias 7 e 8 de Dezembro;

E dado ainda que:

- A. É fundamental, para a afirmação da Cidade e da Região, a manutenção do JN como órgão de comunicação social com carácter nacional mas produzido, essencialmente, a partir do Porto;



Handwritten signature and initials in blue ink.

- B. De acordo com dados públicos, o JN vende em média cerca de 30 mil exemplares por dia em banca, tem 2,8 milhões de leitores online, e apresentou 3 milhões de euros de resultados (EBITDA) positivos em 2022.

Pelo exposto, a Assembleia da União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória, reunida no dia 28 de Dezembro de 2023, delibera :

1. Manifestar ao Conselho de Administração do GMG que considera fundamental a manutenção do JN como órgão de comunicação nacional com carácter nacional, mas produzido a partir do Porto;
2. Manifestar, neste momento difícil, a sua solidariedade a todos os Trabalhadores do GMG e, em particular, aos Trabalhadores do JN;
3. Enviar cópia desta Moção à Administração do GMG, à Comissão de Trabalhadores do JN e ao Senhor Ministro da Cultura.

Handwritten signature in black ink.

Handwritten signature in black ink.

/ CDU: 28 de dezembro de 2023